



## Odilon, o juiz jurado de morte pelo tráfico

O juiz federal Odilon de Oliveira acumula um mérito que não deixa de ser ingrato: pelas decisões que proferiu contra traficantes, ele é jurado de morte e tem de viver escoltado. De passagem por Natal, o magistrado conversou com o NOVO sobre isso outras questões jurídicas. **Cidades #9**



## NOVO tem o Jornal do BG, a partir de hoje

No seu primeiro Jornal do BG, Bruno Giovanni informa que após delação ter sido rejeitada, MP vai tentar salvar Carla Ubarana da prisão em regime fechado. **Opinião #6**



## Roda Viva

[ Cassiano Arruda ]

Agripino quer fortalecer o DEM dialogando com líderes da democracia. **#4**



## Cena Urbana

[ Vicente Serejo ]

A novidade no campo da moda tem a magia de soprar o bolor das coisas. **#5**



# Depósitos judiciais só vão render R\$ 56 mi ao Governo

**Levantamento do Tribunal de Justiça** revela que há entre R\$ 75 e 80 milhões em depósitos judiciais no Estado, mas Executivo só poderá usar 70% caso Assembleia Legislativa autorize saques

Segundo o Tribunal de Justiça, há entre R\$ 75 e 80 milhões em depósitos judiciais no Banco do Brasil, referentes a ações nas quais o Estado é parte interessada. O Governo está pedindo à Assembleia Legislativa que libere o uso desses recursos. Um detalhe é que mesmo

com a liberação disso por parte dos deputados, a medida deve render somente cerca de R\$ 56 milhões. Isso porque, de acordo com o projeto de Lei, o governo só pode utilizar 70% do valor para pagar dívidas. Os depósitos judiciais são recursos, em dinheiro, depositados

numa conta vinculada às ações para garantir pagamentos referentes a processos. Esta conta só pode ser movimentada com ordem judicial. O Executivo já tinha tentado liberar isso por meio de decreto, mas acabou acatando orientação do Legislativo sobre a

necessidade de projeto de lei. Em tese, mesmo que o Estado consiga a liberação, o recurso continua garantido ao vencedor do processo. O projeto do governo foi enviado ao Legislativo no último dia 6, mas ainda está sob avaliação dos deputados. **Política #3**

## Em casa, ABC luta para evitar a queda



Alvinegro joga hoje contra o Sampaio Corrêa, às 20h (horário de Natal), no Estádio Frasqueira. E precisa mais do que nunca da vitória para ainda poder acreditar que vai escapar do rebaixamento para a Série C. Apesar do técnico Sérgio China manter o discurso de que tudo vai dar certo, caso perca, o ABC terá de conquistar 13 dos 15 pontos que ainda estarão em jogo. Ou seja: na reta final também vai ter de valer o azar dos outros times para favorecer o time potiguar. **Esportes #12**



// Campanhas de conscientização fazem recusa das famílias em doar órgãos de parentes diminuir e chegar ao menor patamar desde 2011

## RN tem o terceiro melhor centro de transplantes de todo o Nordeste



## O novo momento e a nova sede do NOVO

NOVO agora está funcionando em Petrópolis, em prédio na avenida Hermes da Fonseca, mais uma novidade que marca o novo momento que a empresa vive, "para você, do seu jeito". **Geral #8**

## Senador diz que PMDB precisa de atenção

Dia após o PMDB lançar documento com críticas à política econômica da gestão Dilma Rousseff e propostas para a retomada do crescimento econômico, líder do governo no Senado, Delcídio do Amaral, que é do partido, avalia que as declarações têm recados que precisam ser analisados com cuidado. Na avaliação do senador, a legenda do vice-presidente Michel Temer e do presidente da Câmara, Eduardo Cunha, está dando uma contribuição importante. "Precisamos analisar com muito cuidado o que está nas entrelinhas. O governo tem de ficar atento a algumas mensagens do documento, principalmente em se tratando do PMDB, o maior partido da aliança", argumentou. **Política #2**



# Proposta do PMDB a governo deve ser analisada, diz líder Delcídio do Amaral

**Documento dos peemedebistas** faz uma série de sugestões ao governo Dilma. Delcídio avaliou que a proposta é uma contribuição e tem recados que precisam ser analisados nas entrelinhas

Um dia após o lançamento pelo PMDB de um documento com críticas à política econômica do governo e propostas para a retomada do crescimento econômico, o líder do governo no Senado, Delcídio do Amaral (PMDB-MS), avaliou que o documento tem recados que precisam ser analisados com cuidado.

“É uma contribuição importante e, claro, precisamos analisar com muito cuidado o que está nas entrelinhas. O governo tem de ficar atento a algumas mensagens do documento, principalmente em se tratando do PMDB, o maior partido da aliança”, disse Delcídio à Agência Brasil.

O senador disse ainda que considera normal o manifesto dos peemedebistas. Segundo ele, o documento ainda não pode ser interpretado como uma ameaça de ruptura com o governo, que poderia ser anunciada na reunião do PMDB marcada para março. “Não são ameaças. Por enquanto, são recados. O PMDB não podia lançar um manifes-

to dizendo amém para todas as políticas. Cada partido tem autonomia, independência para propor aquilo que é melhor para o país. Depois, dentro do governo, com demais partidos e ministros, discute-se o que é viável ou não”, disse.

Ainda na avaliação do líder do governo, algumas propostas, apesar de flexibilizarem as decisões do ponto de vista econômico, teriam reações difíceis de administrar de movimentos sociais e partidos. Exemplos disso, disse, seriam as que defendem o fim da indexação de benefícios ao salário-mínimo e o fim das despesas constitucionais obrigatórias com saúde e educação acabariam.

Para o presidente do DEM, senador Agripino Maia (DEM-RN), o manifesto do PMDB tem um objetivo claro. “É o grito de independência do PMDB que sempre reclamou de não participar das decisões do governo”, avaliou. O senador disse que o DEM compartilha do pensamento em relação a grande parte dessas medidas que, segundo ele, demonstram que o governo está atrapalhado nas soluções pro-



FOTOS: REPRODUÇÃO/FOTOS PÚBLICAS

postas para tentar tirar o país da crise.

Para o professor do De-

partamento de Ciências Políticas da Universidade de Brasília (UnB) Leonardo Barreto,

o líder do governo tem razão quando pede atenção para os recados mandados pelo

PMDB por meio do documento. “O PMDB nunca vai ser um partido coeso. Temos hoje um PMDB que está trabalhando numa posição ‘pró impeachment’ e outro PMDB que trabalha com a possibilidade do governo conseguir permanecer. Você tem um rompimento de parte significativa do partido”, disse.

Barreto afirma que a ruptura ocorreu “lá atrás”, destacando, como exemplo, o programa veiculado em rádio e televisão pelo partido que reforçou mensagens sobre o compromisso de recuperar a economia do país e, o mais grave, na opinião do especialista, é a posição dos ministros do Tribunal de Contas da União (TCU) na análise das contas do governo Dilma Rousseff: eles se manifestaram pela rejeição dos gastos. “A maioria dos ministros são indicações do PMDB e é ali que, de fato, você cria a razão material para discutir o processo de impedimento. [O PMDB] vai jogando nas duas pontas e, no final, vai estar bem posicionado naquela que tiver a maior possibilidade de acontecer”, concluiu.

— CICLO DE PALESTRAS —

## FISCALIZAÇÃO E INSPEÇÃO DO TRABALHO

— FEBRAC —

### TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO EM LEGISLAÇÃO TRABALHISTA COM ÊNFASE NA FISCALIZAÇÃO DO MTE.

**Objetivo:** abordar intensivamente de forma prática e simplificada as rotinas trabalhistas empresariais, tendo por fundamento – e grande diferencial – os entendimentos adotados pelo órgão de fiscalização do Ministério do Trabalho e Emprego considerados para Lavratura de Autos de Infração, capacitando os participantes do curso a interpretar e operacionalizar a legislação a fim de evitar a formação de passivo trabalhista.

**Público-alvo:** Profissionais de DP e RH, Gestores de Relações Trabalhistas, Supervisores, Encarregados, Advogados, Contadores, Administradores de Empresas e demais interessados.

**Palestrantes:** Giordano Adjuto Teixeira e José Paulo Damaceno Pereira, assessores jurídicos do SEAC-MG e SEAC-PR, respectivamente e sócios da Methodus Treinamento.

**Data e horário:** 04 de novembro de 2015, das 8:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 horas. Local: Auditório da FECOMÉRCIO RN, Av. Alm. Alexandrino de Alencar, 562 - Alecrim, Natal - RN.

**Investimento:** R\$ 50,00 para associados do SINDPREST/RN e SEAC/RN e R\$ 100,00 para os demais interessados.

**Inscrições:** Através do site [www.methodustreinamento.com.br](http://www.methodustreinamento.com.br)

**Informações:** SINDPREST/RN. ENDEREÇO: Rua Princesa Isabel, 523, sala 122, Galeria Princesa Isabel, Cidade Alta, Natal/RN. TELEFONE: (84) 98818-9711. E-MAIL: [sindprestrn@hotmail.com](mailto:sindprestrn@hotmail.com)

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

##### IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

- CTPS - Anotações - Livros de Registro - Penalidades
- DURAÇÃO DO TRABALHO**
- Jornada de Trabalho - Períodos de Descanso - Trabalho Noturno - Quadro de Horário
- SALÁRIO MÍNIMO**
- Conceito
- FÉRIAS ANUAIS**
- Direito e Duração - Concessão e Época - Férias Coletivas - Remuneração e Abono

##### NORMAS ESPECIAIS DE TUTELA

- Proteção do Trabalho da Mulher e do Menor
- CONTRATO INDIVIDUAL**
- Remuneração - Alteração - Suspensão e Interrupção - Rescisão - Aviso Prévio
- INSTITUIÇÃO SINDICAL**
- Direitos dos Exercentes de Atividades ou Profissões e dos Sindicalizados
- CONTRIBUIÇÃO SINDICAL**
- Fixação e Recolhimento

##### LEGISLAÇÃO ESPECIAL

- Gratificação de Natal - Vale-Transporte - Trabalho Temporário - FGTS - Contribuições Sociais - Seguro Desemprego - RAIS - CAGED - Pessoas com Deficiência - Proibições de Práticas Discriminatórias - Contrato por Prazo Determinado - Mora Contumaz
- PROCESSO DE MULTAS ADMINISTRATIVAS**
- Fiscalização - Autuação - Imposição de Multas

## // Ajuste

# Em discurso lido por ministra, Dilma diz não ser prisioneira do ajuste fiscal

Ministra da Agricultura, Kátia Abreu, representou hoje (29) a presidente Dilma Rousseff na cerimônia de lançamento do projeto de expansão da fábrica da Fibria Celulose, em Mato Grosso do Sul, e leu um discurso com críticas aos “pessimistas” e defesa das medidas de ajuste fiscal do governo. A presidenta cancelou a viagem por causa do estado de saúde da mãe, Dilma Jane Rousseff, de 92 anos.

No discurso lido pela ministra, Dilma afirma que o governo não está parado, que continua atraindo investimentos e não é “prisioneiro” das medidas de ajuste. “Estamos trabalhando intensamente para realizar os ajustes necessários para o estabelecimento de uma situação fiscal mais robusta e a redução da inflação. Não estamos, no entanto, prisioneiros da agenda de ajuste, ao contrário, temos uma agenda consistente de estímulo ao investimento.”

O recado de Dilma foi dado um dia depois de o PMDB divulgar um documento com duras críticas à política econômica do governo. Em um trecho, o texto peemedebista diz que o ajuste fiscal não pode ser “um objetivo por si mesmo” e que corre o risco de ser “uma proclamação vazia”, se não levar a um crescimento econômico.

No discurso, Dilma criticou os “pessimistas” e dis-



// Kátia Abreu, da Agricultura, manda o recado no lugar de Dilma

se que a expansão da fábrica é um exemplo de que os empresários estão confiantes da recuperação da economia do país. “Nenhum empresário investe se não tiver confiança de que obteremos retorno dos investimentos realizados. Em um momento de ajuste e de transição como o que vivemos atualmente, a expansão da fábrica da Fibria torna-se ainda mais relevante, mostra que nossos empresários não se deixam levar por avaliações conjunturais pessimistas e não paralisam suas obras”, avaliou.

Segundo a presidenta, o governo não está parado e tem tomado medidas para

garantir investimentos em infraestrutura e aumento das exportações, por exemplo. No discurso lido pela ministra, Dilma também defende o papel do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) no financiamento de grande projetos. “O BNDES tem papel decisivo na viabilização de investimentos privados de longo prazo. E o debate sobre ações e os projetos que o banco apoia deve ocorrer com transparência e sem preconceitos ideológicos.”

A presidenta passou o dia no Palácio da Alvorada com a mãe, sem compromissos oficiais.

# Depósitos judiciais vão render apenas R\$ 56 mi ao Governo

**Projeto de lei para utilização** de recursos depositados em processos na Justiça ainda vai ser votado na Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa semana que vem

EDUARDO MAIA / ARQUIVO NOVO

Igor Jácome  
Do NOVO

O Governo do Estado terá ao seu dispor cerca de R\$ 56 milhões em depósitos judiciais caso um projeto de Lei encaminhado a Assembleia Legislativa para saques desses recursos seja aprovado. A previsão é de que ele seja discutido pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) na próxima semana. Um levantamento preliminar do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte (TJRN) apontou que há entre R\$ 75 e R\$ 80 milhões em depósitos judiciais no Banco do Brasil, referentes a ações nas quais o Estado é parte interessada.

Os depósitos judiciais são recursos, em dinheiro, depositados numa conta vinculada às ações para garantir pagamentos referentes às processos. Esta conta só pode ser movimentada com ordem judicial. De acordo com o projeto de Lei, o governo poderia utilizar cerca de 70% desse valor para pagar dívidas.

Em tese, apesar de o Estado utilizar o dinheiro, o recurso continua garantido ao vencedor do processo.

Apesar da expectativa do governo, uma decisão do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), na última terça-feira (27) definiu que os entes públicos só podem usar os recursos para pagamento de precatórios – dívidas dos entes públicos com entidades e pessoas físicas, decorrentes de ações transitadas e julgadas.

Para o consultor-geral do RN, Francisco Wilkie, ainda que o governo não possa utilizar o recurso para sanar outras dívidas, a medida é vantajosa. “De toda forma, será útil para pagar dívidas do Es-

tado. No RN, seguimos à risca a lei federal. Outros estados foram até mais ousados. Estamos com um fundo garantidor de 30%, enquanto o Rio Grande do Sul, por exemplo, tem 5%”, argüiu.

O Tribunal de Justiça do RN mantém o mesmo entendimento do CNJ, de acordo com o chefe da Divisão de Precatórios, juiz Bruno Lacerda. Foi o próprio judiciário quem recomendou ao Estado o envio do projeto de regulamentação. “Ele traz a possibilidade de utilização dos valores dos depósitos judiciais para pagamento de precatórios. O Estado tem uma dívida considerável e esse valor vem ajudar a pagá-la”, afirmou. Questionado a respeito da validade, confirmou: “só pode ser utilizado para pagamento de precatórios”.

A única exceção é para os casos em que os precatórios estão todos pagos. Isso, porém, está longe de acontecer no Estado. Somente até o ano passado, o RN tinha dívida acumulada de R\$ 250 milhões em precatórios e já está estimada em R\$ 300 milhões em 2015.

Para o magistrado, os repasses representariam um alento às pessoas que estão aguardando, há vários anos, o recebimento de um valor de condenação contra o Estado. O recebimento ocorre por ordem de entrada na fila de precatórios

## PROJETO

O projeto do governo foi enviado ao Legislativo no último dia 6. Na verdade, a matéria é baseada na Lei Complementar nº 151, da União, de agosto deste ano.

“Os depósitos judiciais (...) nos quais o Estado, o Distrito Federal ou os Municípios sejam parte, deverão ser efetuados em instituição finance-



// Consultor-Geral do Estado, Francisco Wilkie, explica que medida é vantajosa mesmo que o governo não possa usá-la para sanar outras dívidas

ra oficial”, prevê a Lei. “A instituição financeira oficial transferirá para a conta única do Tesouro do Estado, do Distrito Federal ou do Município 70% do valor atualizado dos depósitos referentes aos processos judiciais”, comple-

menta o texto da lei.

Para poder usar o recurso, torna-se necessária a implantação do fundo de reserva, previsto na lei estadual, destinado a garantir a restituição da parcela transferida. O Banco do Brasil é o respon-

sável pela conta no Rio Grande do Norte.

O projeto ainda prevê que, se o Estado descumprir as normas três vezes, perderá o direito de usar o recurso.

O consultor-geral, Francisco Wilkie, avaliou que o

uso do fundo é seguro e não há risco de perdas para nenhum lado. O assunto ainda gera debate a nível nacional, especialmente entre juristas, quanto à capacidade do poder público de repor os valores utilizados.

## Em 2015, Estado pagou R\$ 24 milhões em precatórios

O chefe do setor de precatórios do TJRN, juiz Bruno Lacerda, afirmou que em 2014 o Estado só repassou o valor de R\$ 7 milhões para o pagamento de precatórios. Em 2015, já são R\$ 24 milhões. Porém, os pagamentos referem-se a anos anteriores. Quanto aos precatórios deste ano, o governo deve pagar R\$ 28 milhões até o final do ano mas apenas R\$ 3 milhões foram repassados ao TJ até agora.

Com os recursos que foram repassados pelo Estado, nós conseguimos pagar este ano processos acumulados desde 2009. Estados e municípios são obrigados a efetuar o pagamento de precatórios. “Não fazendo isso no tempo devido, ele se submete ao bloqueio de valores nas contas”, explicou.

O deputado Kelps Lima, que integra a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), onde o projeto de lei que trata da regulamentação do fundo de reserva será avaliado primeiramente, afirma que fará sugestões ao governo.

“Nós vamos sugerir a criação de uma câmara de conciliação de precatórios para ne-



// Chefe do Setor de Precatórios do Tribunal, juiz Bruno Lacerda, afirma que Estado só repassou R\$ 7 mi

gociar o valor do pagamento da dívida. Isso já funciona em outros estados e muito bem. Infelizmente não há no Rio Grande do Norte uma cultura política de economia. O que se estabelece é uma economia

de se arranjar mais dinheiro para gastar, seja com o fundo previdenciário, agora depósitos judiciais e aumento de impostos”, criticou.

De acordo com o deputado, que faz oposição ao go-

verno Robinson Faria e defende cortes na máquina pública, a dívida do precatório pode ser reduzida em até 40% após conciliação. Esse é o limite máximo estipulado por lei.

## CNJ deferiu pedido para priorizar precatórios

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) deferiu uma liminar que obriga os tribunais de Justiça a darem prioridade para pagamento de precatórios no uso dos depósitos judiciais. A decisão foi tomada na última terça-feira (27) pelo conselheiro Lelio Bentes Corrêa.

Corrêa é relator de um pedido ajuizado pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). A solicitação da entidade era de que o CNJ proibisse os estados de usarem o dinheiro dos depósitos judiciais para outros fins antes de quitar precatórios de exercícios anteriores.

Ao celebrar Termos de Ajuste e Compromisso (TAC) para liberar a transferência dos depósitos judiciais para as contas dos Tesouros dos estados e municípios, os TJs deverão levar em conta o artigo 7º da Lei Complementar nº 151, que só autoriza o levantamento do dinheiro em outros débitos, a entes que já tiverem quitado suas dívidas de precatórios em exercícios anteriores.

De acordo com a própria OAB, diversos tribunais estavam assinando acordos para permitir que as verbas fossem usadas em outros

pagamentos.

Estados como Bahia, Minas Gerais, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Sul e Sergipe já possuem legislação estadual. Em alguns deles, as normas locais autorizam os governos a usarem os depósitos judiciais em gastos com a previdência estadual, ou outras pendências das respectivas administrações públicas.

A ordem estabelecida para utilização dos recursos oriundos de depósitos judiciais é a seguinte: a) precatórios judiciais de qualquer natureza; b) dívida pública fundada; c) despesas de capital; d) recomposição de fluxos de pagamento e do equilíbrio atuarial dos fundos de previdência referentes aos regimes próprios de cada ente federado.

O conselheiro determinou ainda que os Tribunais levassem aos autos, em 5 dias, cópia da legislação estadual e dos atos de natureza regulamentar eventualmente existentes sobre a matéria.

A intenção do governo do RN era utilizar os recursos diretamente mas uma determinação do Tribunal recomendou que fosse criado um projeto de lei a ser aprovado pelos deputados.

# OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojournal.jor.br

É IMPORTANTE QUE AS MULHERES CONHEÇAM SEU CORPO PARA DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA

## Editorial

### Barreira Roxa fechado

O fechamento do Hotel Barreira Roxa, em que pese o fato de os alunos dos diversos cursos técnicos estarem participando das aulas em outras unidades do Senac, é ruim para a atividade turística potiguar porque o equipamento é um emblema da atividade econômica mais importante da capital e do estado.

De acordo com as explicações dos dirigentes do Senac, entidade ligada à Federação do Comércio a quem cabe a administração do hotel, o fechamento foi motivado por problemas enfrentados pelas empresas encarregadas de realizarem a reforma e ampliação do imóvel.

Decorreram deste outros problemas que obrigaram a entidade a praticamente refazer todos os processos, de modo a prever o reinício das obras para 2016 com prazo de 18 meses para terminar – ou seja, dentro de cerca de dois anos.

O hotel fica localizado na Via Costeira, área hoteleira nobre da capital, e via expressa por onde trafegam praticamente todos os turistas que visitam Natal.

A existência de um hotel escola com a estrutura do Barreira Roxa em área tão valorizada sinaliza a importância que se dá à atividade. Provavelmente nenhuma outra capital do país tenha privilégio semelhante, o de ver instalada em sua área mais potencialmente rica um hotel que prepara profissionais para atuar no ramo do turismo.

Além disso, não custa lembrar que a crise cambial tem favorecido o turismo doméstico. Agora, com a alta do dólar, as viagens dos brasileiros para dentro do país devem aumentar, assim como a presença de estrangeiros interessados em conhecer as belezas naturais do Brasil.

Diante de contexto assim, não resta dúvida que o funcionamento do hotel escola na Via Costeira, naquele equipamento portentoso, ajudaria a promover a atividade. Mais importante que isso: demonstra que há, de fato, um esforço do empresariado local em ver resolvido um problema que é tido com um dos calos do setor turístico, a formação de mão de obra especializada.

O Senac explicou, por meio de nota oficial, as razões que motivaram o fechamento do Barreira Roxa, temporário, mas que permanecerá assim até, provavelmente, o final de 2017.

O ideal seria que os entres que estendem o reinício das obras para 2016 pudessem ser superados, o que, de acordo com as explicações técnicas da entidade, parece impossível.

Dessa forma, esta retomada do turismo interno coincidiria com a apresentação de um novo Barreira Roxa, maior e em condições de oferecer serviços e treinamentos ainda melhores. É o que todos aguardam.



**Artigo Renato Lisboa**  
Jornalista • renatolisboa@novojournal.jor.br

## O crime da ignorância

Paulo Nascimento\*

Fechar jornal em uma sexta-feira é um périplo que invariavelmente ocorre toda semana. Mas, em uma brecha ou outra, ainda dá para se atualizar. E numa dessas passadas, o Facebook (sempre ele) revela mais uma vez que, como diria Einstein, a estupidez humana é uma das coisas infinitas. O cenário é Campinas, uma das maiores cidades do país, PIB alto, universidades de renome. No dia 28 passado a Câmara de Vereadores resolveu aprovar uma moção contra o “Ministério Público da Educação”, por uma das questões do Exame Nacional do Ensino Médio, especificamente a citação de Simone de Beauvoir sobre o feminismo e o “ser mulher”.

Confundindo barra funda com bafo de bunda, os nobres edis trataram a questão como “ideologia de gênero” e não o feminismo do qual a autora foi expoente por ela destacar que “ninguém nasce mulher, torna-se mulher”. O proponente da moção, Campos Filho (DEM), disse que a citação era de uma “iniciativa demoníaca”.

Jairson Canário (SD) relatou que se “o Criador quisesse assim Adão teria sido feito com dois órgãos genitais”. A sessão foi toda registrada em vídeo. E ainda bem que assim foi, porque contando talvez ninguém acreditasse. Já Cid Ferreira (SD) definiu que homem é homem e mulher é mulher e, em uma aula de tolerância, que não respeita sequer quem apenas aceita a união homoafetiva. Rabelais, compatriota de Beauvoir, ajuda nessas horas lembrando que “a ignorância é a mãe de todos os males”.

Passado o show de horrores, mas não saindo do Enem, chega o segundo absurdo do dia. O deputado estadual e pastor evangélico Jutay Menezes, (PRB) que andou pelo RN há algum tempo, criticou a presença do que ele disse ser uma música de cantômbé na prova nacional. “O que tem a ver a prova do Enem com a música do cantômbé?”, questionou. A música em questão é “Yaó”, de Pixinguinha e Gastão Viana, que se utiliza do idioma Yorubá e apresenta a uma ponte entre a cultura afro e a nascente música popular brasileira.

Ter um posicionamento é direito de todos nessa nossa sociedade democrática. Um posicionamento dotado de raciocínio, já que “a ignorância é a mãe de todos os crimes, porque um crime é, antes de mais, uma falta de raciocínio”, diria Balzac. Mas, enquanto o principal exame do país apresenta pensadores de todas as matizes, discute violência contra mulher há posicionamentos como o do vereador Edilson Ribeiro: beijo entre homens ou mulheres é “baderna, bagunça e palhaçada”.

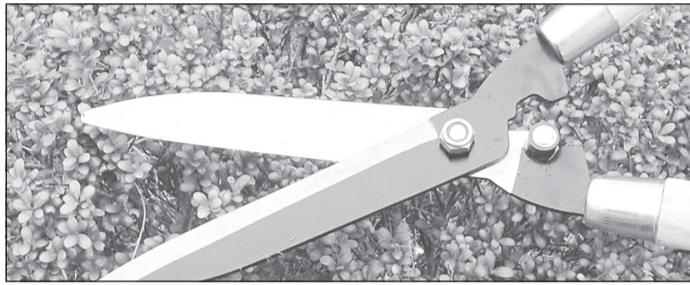
\* Paulo Nascimento substituiu Renato Lisboa, que se encontra em período de férias

rodaviva@novojournal.jor.br

# RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

## Corte universal



Numa hora de crise como esta, os órgãos de um mesmo sistema não podem ficar imunes ao mal que atinge o todo. No caso da nossa Assembléia Legislativa, além de suas prerrogativas constitucionais, havia o comprometimento de muitos recursos com atividades que passam longe delas. Muita energia gasta com programas tipo Cine Assembléia, Assembléia Cultural, Assembléia Cidadã e Domingo Melhor, entre outros. Programas, que, muitas vezes, ganharam mais visibilidade do que a atividade fim do Parlamento que é Legislar. Além dessa função, compete também ao Legislativo, fiscalizar o Poder Executivo e julgar-lo, se necessário, além de julgar também os seus próprios membros. Um poder formado por homens e mulheres com mandato que os autoriza a elaborar as leis que regulam o estado para serem obedecidos por todos.

Evidentemente que um número tão grande de ati-

dades extra constitucionais só se desenvolve quando existe sobra de recursos, depois do comprometimento com o fundamental. Atividades que foram se incorporando ao longo de mais de 15 anos. Os projetos iam surgindo e se mantendo, sem o estabelecimento de um ciclo de vida. O surgimento de um novo não bastava para se questionar o que já existia. Até o presidente Ezequiel Ferreira de Souza determinar a suspensão de todos esses programas, até março, para que se faça uma análise desses projetos culturais. Num momento de crise como o Brasil está vivendo, e chegou com força ao nosso Rio Gran-

de do Norte, alguma coisa precisava ser feita para a redução de custos, além dos “decretos” que vem representando uma espécie de carta de intenção que normalmente fica, apenas, na intenção. No caso, o Legislativo foi o primeiro a oferecer um corte de despesas visível. É possível que o exemplo vingue e os outros órgãos estaduais que possuem independência financeira tomem providências semelhantes, enquanto não são criados mecanismos de controle, como existem em muitos lugares.

No Rio Grande do Norte, cada órgão ainda tem o seu próprio sistema de administração financeira, ao contrá-

rio da União (e de outros Estados), onde a execução orçamentária-financeira é centralizada no SIAFI (federal) e que o Estado pretende adotar nas suas repartições. Pela falta desses mecanismos, um especialista na matéria se preocupou em identificar um tipo de pedalada papa-jerimum, como aconteceu nos exercícios de 2012 e 2013, quando cada órgão incorporou “sobras” que chegaram aos R\$ 50 milhões. Ou seja, os cortes anunciados permitiram e estimularam “sobras” que apareceram no exercício seguinte, facilitados pela falta de controle, que facilitou a existência de desvios como os que foram revelados pela Operação Candeiro.

Até lá, muitos dos anunciados cortes se transformam em pura lorota. Especialmente quando não podem ser acompanhados à olho nu, como está acontecendo com os cortes radicais que a Assembléia promove até Março.

### Controle de contas

Relação de órgãos estaduais que movimentavam suas contas sem passar pela Controladoria Geral: UERN, IPEM, Emparn, JUCERN, Datanorte, Departamento de Imprensa e Assessoria de Comunicação Social, IPERN e Agência de Fomento. Todos estão obrigados a ingressar no Sistema SIAF.

### Último capítulo

Depois de um ano, o SESC termina, em novembro, o fim da pousada que mantinha na rua Desembargador João Vicente, em Ponta Negra, realizando um leilão para sua venda. O SESC havia aberto uma nova pousada na av. Roberto Freire, para a mesma clientela, os comerciários e suas famílias. Espera faturar R\$ 2.3 milhões.

### Como o previsto

Ao anunciar a prisão de uma quadrilha que explodia caixas eletrônicos, quinta-feira, a delegada Sheila Freitas anunciou que o grupo planejava atacar, no dia de ontem, as cidades de Pedro Velho e em Parazinho. Não deu outra. Os ataques foram feitos com sucesso. Mas a Polícia não preparou uma recepção para eles.



### Juvenal Lamartine



O governador Robinson Faria pediu ao Sinduscon para conhecer o projeto que havia sido elaborado para a área do Estádio Juvenal Lamartine, contemplando um parque, um garagem subterrânea e e conjunto de prédios.

### Novembro Azul

Depois do Outubro Rosa, que termina hoje, amanhã começa o Novembro Azul, para chamar atenção dos homens da necessidade dos exames preventivos do câncer de próstata. Do jeito que vai essa coloração, as setecores do arco íris não serem bastantes para nominar todas as campanhas de prevenção de saúde.

### Nunca passei por algo tão constrangedor como sentar no banco dos réus?”

DO DESEMBARGADOR OSWALDO CRUZ DEPOIS DE PRESTAR DEPOIMENTO NA 8ª VARA CRIMINAL DE NATAL

### Outro ritmo

O Governo do Estado firmou revisão nos contratos firmados com a empresa Tecxte Engenharia e Tecnologia para a prestação de serviços de controle geométrico e tecnológico, das obras de implantação do Pro-Transporte na Zona Norte de Natal, compreendendo o Viaduto da Redinha, duplicação dos eixos viários das Fronteiras e Moema Tinoco, que esteve com o trânsito suspenso, depois das últimas chuvas.

### As vagas na Metrópole

O Instituto Metrópole Digital vai ofertar 1.650 vagas, em três turnos, para o seu curso de Formação Técnica em Tecnologia da Informação, no próximo ano, nos pólos de Natal, Mossoró, Caicó e Angicos.

### Fala dos generais

Depois mais de 20 anos, os generais brasileiros começam a aparecer no noticiário

político – Obra do Governo Dilma. A demissão do general Antônio Hamilton Marins Mourão do Comando Militar do Sul, depois de fazer críticas ao Governo é um fato político. Pelo visto, outros virão...

### Política mundial

O senador José Agripino conversou mais de uma hora, em Madri, com José Maria Aznar, ex-Primeiro Ministro da Espanha, que se propôs a fazer a interlocução do DEM com outros líderes de partidos da União Internacional Democrata, como David Cameron (Inglaterra) e Ângela Merkel (Alemanha).

### Opção pela Arte



A família de Tábata Mendes tem a franquia de O Boticário na cidade de Mossoró, com oito lojas. Embora lhe tenha sido oferecido a direção da empresa, ela venceu a tentação para apostar na sua carreira artística. Com gás suficiente para apostar na revitalização da Banda Calypso, com o guitarrista Chimbinha.

## ZUM ZUM ZUM

- O Diário Oficial publicou, ontem, a Lei do aumento de impostos do Estado.
- Hoje é o Dia das Bruxas.
- No espaço Idearte, do shopping Cidade Jardim, hoje, tem o espetáculo “Do amor: uma comédia pouco romântica”.

- O Governo instituiu uma comissão parra gerir o Plano de Cargos e Salários da Educação.
- A TV Tropical é a aniversariante do dia. Completa 28 anos
- Comemora-se, hoje, o Dia da Aeromoça. E o Dia Mundial da Poupança.

- Abdon Gosson substituiu Diassis Rosado como Presidente da ABAV/RN, Associação dos Agentes de Viagem.
- Decreto do governador Robinson Faria regulamentou o Fundetur, Fundo de Desenvolvimento do Turismo.

- Sugestão de novo nome para a Banda Calypso: Banda Chibata. De Chimbinha e Tábata.
- A 5ª Vara de Justiça de Natal completa, hoje, 70 anos.
- Saudosista é quem lembra o quilo de franco a R\$ 1,00; no lançamento da “nova” moeda.



**Antecipe a carteira de recebíveis da sua construtora do melhor jeito: com a CHB.**

Ganhe mais agilidade na captação de recursos e antecipe os recebíveis dos seus empreendimentos. A CHB oferece crédito para construtoras que necessitam de agilidade na captação de recursos ou desejam melhorar o fluxo de caixa.

- Atendimento local.
- Ganhe mais agilidade na captação de recursos.
- Melhore o fluxo de caixa da sua empresa.



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

**4009.4800**  
www.chbcredito.com.br

# Cena Urbana

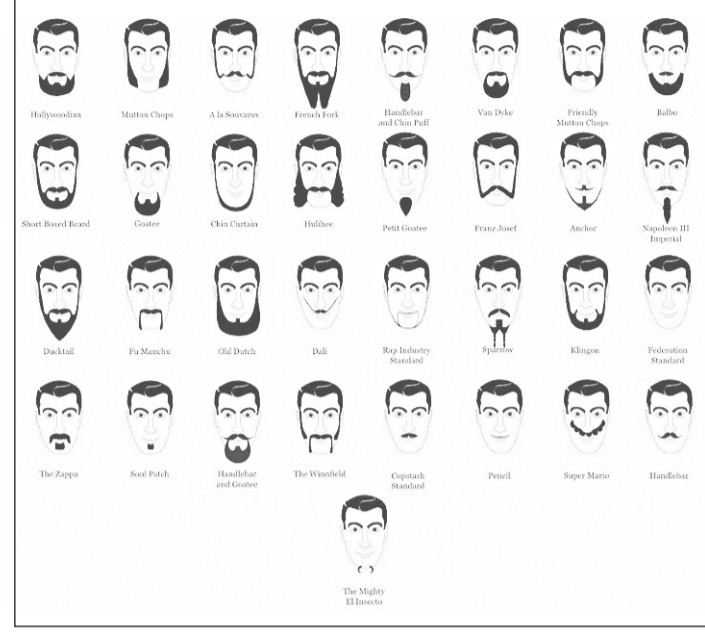
Vicente Serejo

Jornalista • serejo@terra.com.br  
novojournal.jor.br/blogs/sredator

“Na muita sabedoria há muito enfado; e o que aumenta em conhecimento aumenta em dor”  
**Eclesiastes**



## De barbas e bigodes



Vejo nos jornais, revistas e tevês, Senhor Redator, dado ao exibicionismo de alguns e ao pedantismo de outros mais, que o bigode volta a crescer no buço de alguns senhores das artes e do soçaiete. Até bigode fashion, como o de Ronaldo Fraga, arribitado nas pontas, a la Salvador Dali. Por isso é que aqui, na solidão desta caverna de livros velhos, gostos e desgostos vão e voltam, acordando páginas adormecidas, guardadoras de velhas novidades que acordam de vez em quando.

Não reclamo, se é o que deseja saber. Ao contrário. Gosto de ir buscá-los nas estantes, onde já pareciam inservíveis nesses novos tempos. A novidade no campo da moda tem a magia de soprar o bolor das coisas. Se a roupa, como quer Umberto Eco, é uma segunda pele, os adornos desenham no corpo os sinais de uma estética que muitas vezes remete a coisas longas da tradição e nem sempre de forma consciente por quem usa. Cascudo tinha razão, ora: há uma contemporaneidade no milênio.

Duas vezes Cascudo se refere, nas suas Actas Diurnas,

além das inúmeras citações ao longo dos seus livros, ao grande José Leite de Vasconcelos, ou J. Leite de Vasconcelos, como assinava: a primeira, na Acta Diurna de 27 de maio de 1941, em A República, quando da notícia da morte do escritor e que titula só com o nome; e a segunda, no Diário de Natal - A Barba Crescida e o Luto, oito anos depois, em 4 de fevereiro de 1949. De lá até hoje, registre-se, uma distância de 66 anos.

Na verdade, Senhor Redator, isso tudo é pra dizer que a barba é tema de uma predileção que vem de longe, quase quarenta anos, desde quando a preguiça deixou-a crescer. Era negra e espessa, no vigor da juventude, e hoje quase totalmente branca a refletir os anos vividos. E mesmo que neste caso nunca tenha sido ao contrário da tradição portuguesa que influenciou a vida brasileira - um sinal de luto ou sisudez. Aqui, como lá, o fio do

bigode garantia o condão de honra da palavra dada.

Duas edições vivem aqui, inúteis e belas. A edição original do ensaio A Barba em Portugal, Imprensa Nacional, Lisboa, 1925, encadernado em couro pleno com douração a quente no dorso; e o volume recente das Publicações Dom Quixote, Lisboa, 1996. Neste último, a grande editora achou por bem reunir três ensaios num só volume: Signum Salomonis, A Figa e A Barba em Portugal que há anos estavam desaparecidos dos leitores de língua portuguesa, escondidos pelo esquecimento.

Aqui também, presente de Edgard Dantas, vive como se vida tivesse a célebre Etnografia Portuguesa, de J. Leite de Vasconcelos. Edição histórica e hoje tão rara da ainda atuante Imprensa Nacional - Casa da Moeda, assim tida e havida como a detentora do maior e mais vasto plano reedições dos clássicos portugueses. Fica o registro, Senhor Redator. Se mais não fosse, já seria por esta barba branca que cobre as rugas cavadas no rosto deste cronista que tem cara de cachorro triste.

## PALCO

**SOLENE** - A Assembléia Legislativa realiza dia 4 de novembro, na próxima quarta, às 9h, sessão solene pelos 50 anos de vida sacerdotal do padre João Medeiros Filho. Proposta é do deputado Vivaldo Costa.

**VALOR** - Natural de Jucurutu, onde celebrou sua primeira missa, padre João Medeiros Filho é professor da UFRN, hoje já aposentado, mestre e doutor em Teologia pela Universidade de Louvain, na Bélgica.

**GESTO** - O nosso Lenine Pinto fez doação ao Instituto Histórico dos cinco volumes do Dicionário Histórico-Bibliográfico da Fundação Getúlio Vargas, cerca de 3 mil páginas sobre personalidades brasileiras.

**MAIS** - E também dos quatro volumes da sempre rara coleção Portuguesa Monumenta Cartographica, edição da Casa da Moeda de Portugal no ano de 1987 e considerada fonte essencial de pesquisa histórica.

**GRATIDÃO** - A vereadora Júlia Arruda propôs ao plenário da Câmara Municipal um voto de congratulações pela circulação da Cena Urbana nas páginas do Novo Jornal. Júlia, a vereadora que honra nossos votos.

**AGENDA** - A historiadora Anita Leocádia em Natal dia 20. Falará na Biblioteca Zila Mamede, às 19h, sobre a Revolução Comunista de 1935 marcando os 80 anos e autografa o livro sobre Luiz Carlos Prestes.

**MOSSORÓ** - No dia seguinte, Anita atende ao convite de Mossoró para falar sobre a vida e a luta de Luiz Carlos Prestes e faz palestra sobre o levante histórico de 1935 e instalação do governo socialista em Natal.

**POESIA** - Para quem acredita que a comida e a poesia podem ser servidas na mesma mesa e na mesma cama, o novo livro de Nina Horta: O Frango Ensopado de Minha Mãe, uma edição Companhia das Letras.

**HUMOR** - O presidente da Câmara, médico-psiquiatra Franklin Capistrano, presenteou a um homenageado do legislativo natalense um Compendio de Psiquiatria. Teria sido só uma sugestão ou um diagnóstico?

**LUZES** - Do jornalista Alexandre Garcia, da Globo, para Lenine Pinto: 'Obrigado pela honra da foto e da dedicatória. Mas, sobretudo, obrigado pelas luzes, cada vez mais feéricas sobre o descobrimento.'

**LOUVOR** - Esse louvor que eleva, honra e consola, como diria Machado de Assis é para saudar o novo livro de Lenine Pinto, O Mando do Mar, com tiragem especial, numerada de 001 a 200, e fora do comércio.

**BAKER** - Para quem não sabe, Lenine é cavaleiro da ordem Grã Cruz da Confraria dos Irregulares de Baker Street, daí o e-mail ser dirigido a 'Sir Len of the dunes'. Com direito a todas as louvações de praxe.

## CAMARIM

**DEM** - O deputado Getúlio Rego desautorizou, peremptoriamente, qualquer gesto de desprestígio do DEM, o partido dos Democratas, contra o deputado José Adécio, como a coluna noticiou na edição de ontem.

**AINDA** - Para Getúlio, pelo contrário: José Adécio foi prestigiado pelo senador José Agripino fixando a sua posição como titular no diretório nacional dos Democratas, respeitando suas posições como aliado.

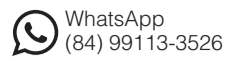
**NOTÍCIA** - A nota desta coluna, na verdade, baseou-se em notícia publicada nos jornais locais, sem que tenha sido desmentida pelo deputado José Adécio. Foi formulada como se tivesse gerado constrangimento.

**POSIÇÃO** - Esta coluna tentou localizar o deputado José Adécio para ouvir e registrar sua palavra neste mesmo espaço, mas até seu fechamento não foi possível localizá-lo. Fica, pois, este espaço à sua disposição.

## Conecte-se

cartas@novojournal.jor.br  
novojournal.jor.br

@NovoJornalRN  
facebook.com/novojournalrn



WhatsApp  
(84) 99113-3526

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

## Roda Viva

Segundo nota em Roda Viva, 30/10, a Petrobras pode deixar RN fora de sua atuação. E os petroleiros locais que acham disso? Teremos protestos? Ou só a intrigante subserviência ao governo coveiro da empresa?

**Flávio Rezende**

Via email

## Impostos

[Câmara vai avaliar isenção de imposto para templos]  
Um absurdo. Em pleno século XXI dar regalias para religião. Cadê o princípio da isonomia?

**Ivan Lucas**

Via Twitter

## Fátima rompe com Robinson

Faz muito bem! Robinson Faria não reconhece o que ela fez por ele, uma pessoa desconhecida na maioria das regiões do RN. Fátima mostrou ele ao povo do RN aí em troca recebe esse tratamento.

**Aluisio Dutra de Oliveira**

Via Facebook

## Ciclovias

Moro vizinho ao campus e até agora não vejo bicicletas usando a ciclovia. Aliás não vejo bicicletas em canto nenhum que justifique o gasto de milhões de reais com esta ciclovia. Quase todos os dias passeio com meu cachorro pelo campus e raramente vejo uma bicicleta.

**Paulo Oliveira Jr.**

Via Facebook

## IPU

A prefeitura tem anunciado na mídia as vantagens para o contribuinte que negociar suas dívidas principalmente o IPTU. Nesse sentido, temos dois problemas muito sérios: o telefone anunciado na TV, ninguém atende; só existe um local na rua Açú para atender toda a cidade. Estive lá a semana passada e desisti logo na entrada, quando vi dezenas de pessoas aguardando pelo atendimento que só vai até as 14h. Desse jeito, por mais boa vontade que a gente tenha, não há a menor condição de procurar negociar as dívidas pendentes. Alô prefeito, dê um jeito nisso!

**Ronaldo Lima**

Via email

## Estacionamento

No Centro Administrativo, foram pintadas faixas amarelas delimitando o estacionamento de veículos. Mesmo assim alguns estúpidos insistem em estacionar onde não devem. Esses carros deveriam ser pichados como foi feito nas ciclovias existentes na UFRN. O gente mal educada!

**Ronaldo Lima**

Via email



**Plural** Erick Pereira

Advogado • ewp@erickpereira.adv.br

## Triste estatística

Li uma redação escrita por minha filha Camila Cristina. Ponto para a escola Ciências Aplicadas que promoveu discussão e pesquisa sobre o estupro para jovens adolescentes. E insuflou a percepção de que os filhos crescem e amadurecem mais rapidamente do que supõe a vã filosofia dos pais.

Na mesma semana, oportuna reportagem deste jornal me inundou com mais informações sobre o grave problema de segurança pública. Soube então que Natal é uma das cinco capitais do país - a única da região Nordeste - a registrar aumento no número de estupros. Dados do 9º Anuário Brasileiro de Segurança Pública mostram que o acréscimo percentual de quase 16% dos casos de estupro em Natal, entre 2013 e 2014, só perde para a cidade de Goiânia-GO.

Não se sabe se a triste estatística se dá por um real aumento dos casos ou se é fruto de uma diminuição na subnotificação, fenômeno bastante comum quando se trata de crimes sexuais, considerando-se que apenas 10% dos casos de estupros registrados pelas autoridades policiais. Seja como for, ocorreram quase 1,7 mil estupros em Natal em apenas um ano (IPEA).

O trabalho empreendido pelas DEAMs, apesar de louvável, não se reverterá em resultados satisfatórios a não ser que seja estendido para plantões e integrado com outros serviços que possam contribuir para diminuir as desigualdades sociais e de gênero que afetam as mulheres e as tornam vulneráveis para outros crimes, a exemplo de exploração de meninas e adolescentes, assédio sexual e tráfico humano.

Não é de hoje que sabemos que, nas sociedades organizadas segundo princípios androgênicos, as relações entre homens e mulheres são relações de poder reguladas pela desigualdade que atinge de forma desproporcional a mulher.

Formas de violência contra a mulher - a simbólica habitualmente praticada, estimulada, vista como natural e amiúde outorgada pela dominada ao dominador - são formal ou informalmente autorizadas através de certos contextos. Tal realidade deságua nas diferenças de acesso aos direitos de cidadania e de reconhecimento das mulheres como sujeito político e social.

Repensar o tratamento excluinte que marginaliza as mulheres é impositivo num país onde elas - hoje, maioria da população - têm participação crucial em todos os segmentos sociais e galgado os escalões superiores do poder, inclusive o mais alto deles.

Sociedades civilizadas governam pelo estímulo à coexistência pacífica de pessoas que veementemente recusam as construções machistas de violência, o assédio e o estupro - a negação mais que explícita da extensão dos direitos humanos às mulheres - e prezam o autocontrole e a empatia.

**NOVO**  
Pra você, do seu jeito

**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

**IVZ** INSTITUTO VARGAS DE PESQUISA

Diretor geral Fernando Laudares. Conselho de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executivo de negócios B2B Leandro Mendes. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira. WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojournal.jor.br / pauta@novojournal.jor.br / comercial@novojournal.jor.br / assinatura@novojournal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,  
NOVO DESIGN,  
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,  
e dê sua opinião, elogio ou sugestão  
através das nossas redes sociais!

novo.

novojournal.jor.br

## NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp



Cadastre-se: (84) 99113-3526

## Jornal do BG

Blogueiro • bg@novojornal.jor.br



## Elogio

Muito bom ver o jornalismo cumprindo o seu papel de informar com interesse público e social. A reportagem sobre o abandono das obras no Hotel-Escola Barreira Roxa provocou explicações dos órgãos responsáveis sobre o futuro de um dispositivo muito importante para formação profissional de muitos cidadãos desse estado. Algo que estava esquecido, e que nem o próprio governo estadual sabia - segundo relato de representante do Gab. Civil - veio à tona após olhar atento do NOVO. Mesmo com a demora prevista para conclusão das obras, agora existe uma perspectiva de algo concreto. Portanto, uma verdadeira prestação de serviço do jornal.

## Everton Maia

Via NOVOWhats

## Elogio - 2

Ola! Gostei muito do vídeo de esportes sobre a situação do ABC. Apesar de ser americano, gostaria de mais vídeos assim para me manter atualizado, já que é difícil acompanhar meu time morando no exterior. Fica a minha dica!

## Eduardo/Austrália

Via NOVOWhats

## Elogio - 3

Passando para parabenizar o excelente trabalho de vocês. Obrigada contuem assim e contem conosco.

## Eduardo Candelária

Via NOVOWhats

## Elogio - 4

O Novo Jornal quebrando barreiras.

## José Alves

Via NOVOWhats

## Elogio - 5

Boa iniciativa. Parabéns. Continuem inovando. Só tem a crescer muito.

## Marcus

Via NOVOWhats

## Barreira Roxa

O NOVO está de parabéns pela matéria do Barreira Roxa. É preciso investigar e saber o que tem sido feito ou não é realmente um jornal sem medo de ter opinião.

## Fabiana Rodrigues

Via NOVOWhats

## Guia cultural

Gostei do guia de programação cultural.

## Brenda Lopes

Via NOVOWhats

## Guia cultural - 2

O guia cultural ficou muito bom. São ótimas as dicas para quem ficará na cidade nesse feriadão. Muito bem organizado.

## Segundo dos Santos

Via NOVOWhats

## Denuncia

Eles podem parar assim? Deviam se multar, como fazem com todos.

## Rivanilton Silva

Via NOVOWhats

## Carros Pichados

Gente, ciclovias não é lugar de estacionar, apoio o protesto de forma pacífica e que não danifique os carros é claro.

## Judson Nascimento

Via NOVOWhats



Estreamos hoje nas páginas do NOVO. Uma responsabilidade imensa para quem vem da blogosfera e conseguiu, após quatro anos e meio de muito trabalho, dedicação e responsabilidade, consolidar o projeto do Blogdo-BG. Mas não foi só isso: estreamos em um horário arrojado e inovador na frequência do rádio através do prefixo 94,3 (Rádio Cidade), com o programa Meio-dia Cidade, que está

**ELEIÇÃO OAB** - Lamentável que pessoas que jurem defender o Direito, quando se aproxima uma eleição passem a usar de artifícios baixos.

**ELEIÇÃO OAB 2** - Por duas vezes nos últimos dias, a campanha da procuradora Magna Letícia usou de inverdades em sua comunicação e de sentença judicial contrária ao advogado Paulo Coutinho para tirar proveito eleitoral.

**MOSSORÓ** - Com a absolvição da ex-governadora Rosalba Ciarlini no TSE no caso do Poço, a eleição de Mossoró no ano que vem perdeu a graça. Isso se a ex-governadora resolver se candidatar ao cargo de prefeita.

**MOSSORÓ 2** - A situação política do atual prefeito, Silveira Junior é terrível. Nem Santa Luzia, a santa da visão e padroeira dos mossoroenses, salva sua campanha à reeleição em 2016.

**CRISPINIANO** - Produtores e agentes culturais não tem aprovado a recondução de Crispiniano Neto para a direção da Fundação José Augusto. Nos grupos de whatsapp só não chamam ele de bonito. O que também não seria verdade. Crispiniano não tem o dom da beleza.

**WILMA** - Que situação da guerreira no PSB. Há muito tempo se tenta tomar o

## Chegada ao NOVO

consolidado com apenas seis meses.

Recebemos o convite da nova direção do NOVO, para atuar também no jornalismo impresso. Resolvemos que era hora, sim, de assumir uma coluna em um jornal impresso, jornal esse que começa a mostrar uma cara diferente, com muitas inovações e um time de excelência em suas colunas e reportagens.

Não é a minha primeira ex-

periência com o impresso. Eu tive há 20 anos um jornal alternativo chamado "Natal Express" e uma coluna polêmica chamada RESENHA no extinto jornal "O Podium", do amigo Toinho Silveira que era encartado no "Diário de Natal". No Jornal do BG, que a partir de hoje vai rodar todos os sábados nas páginas do NOVO, vou tentar exatamente manter a linha que eu tinha na Resenha, notas curtas, ácidas, ex-

foi aceita pela Justiça. Ela recorreu da condenação, perdeu nos tribunais superiores e em breve vai para o regime fechado, para pagar a pena enclausurada.

**OPERAÇÃO JUDAS 2** - O MP, por intermédio do procurador-geral de Justiça, informou ao programa MEIO-DIA Cidade que vai socorrer Carla e tentar por meio de ações jurídicas que ela não seja presa devido à colaboração premiada que firmou com o MP

**ABC** - Não está nada fácil encontrar um consenso na eleição que se aproxima no ABC. A oposição faz exigências demais e a atual situação não mostra boa vontade para as propostas e nomes que os grupos opositoristas lançam.

**ABC 2** - O fato é que no ritmo que vai, o grupo comandado há muitos anos por Paiva Torres, que aparece pouco mas manda muito, mesmo após a pífia gestão de Rogério Marinho e Rubens Guilherme nos últimos dois anos, tende a continuar no comando do clube.

**MARCELO QUEIROZ** - O empresário Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio e hoje filiado ao PMDB, sonha com a possibilidade de ser indicado pelo partido para ser o vice de Carlos Eduardo nas eleições do próximo ano. Diga-se de passagem, sonho com pouquíssimas possibilidades de acontecer.

**OPERAÇÃO JUDAS 2** - A delação de Carla não

clusivas e bem diferente do que faço no BlogdoBG.

Não será fácil estar todos os sábados aqui, temos a empresa de redes sociais para administrar, a de locação de serviços para eventos, a direção da TV Assembleia, o BlogdoBG, o Programa na Rádio, a Faculdade de Jornalismo e a família. Apesar disso tudo, podemos contar, todos os sábados, com um entusiasta e animado colunista nas páginas desse NOVO.

**TWITTER** - Quem é o funcionário do Congresso que recebe bem, mas passa o dia dando expediente no twitter fazendo oposição ao governo estadual?

**TWITTER 2** - Um estudo feito por uma empresa do ramo, levantou que nos últimos seis meses foram consumidas 214 horas em horário de trabalho em dias de semanas com postagens no microblog. E olhem que não foram posts programados. Assim é bom demais, né não?

**AMÉRICA** - Se o novo presidente do América, Beto Santos, conseguir colocar em prática o que tem dito, dirigente de clube no RN vai voltar a ter o comando. Hoje em dia quem manda são os jogadores e os empresários deles.

**SEM CRISE NA FIERN** - Em uma festa para 800 talheres com direito a show de Roberta Sá, com custo ultrapassando a barreira dos R\$ 200 mil, o presidente Amaro Sales e sua nova diretoria tomaram posse na noite desta sexta-feira no Olimpo Recepções.

**SEM CRISE NA FIERN 2** - Na outra ponta, a crise é usada como argumento para fazer cortes de cargos e projetos dentro da instituição, mas mordomias e jabutis políticos são encontrados nos corredores do edifício-sede da entidade. Que crise é essa?

## Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

Mais Lida  
www.novojornal.jor.



Hotel Barreira Roxa só deve abrir no final de 2017, explica Senac



A postagem sobre os cursos que serão oferecidos na Arena das Dunas renderam muitas curtidas e comentários no nosso Instagram. Foto: Ney Douglas / Arquivo NOVO.



Twitter @novojornalrn

@Carlyle\_Rn retweetou: Serejo, no @NovoJornalRN, acerta novamente: "o jogo não pode parar". É um jogo de faz de conta cruel, que posterga as soluções viáveis.

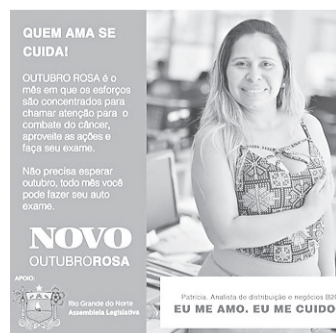


#NOVO no MADA

O festival que já é tradição em nossa cidade termina hoje, e você acompanha a cobertura completa através das redes sociais do NOVO.



Youtube/novojornalrn



Na série #OutubroRosa, Diarista Patrícia de Souza fala sobre as cirurgias reparadoras da mama. O vídeo completo está no nosso canal do Youtube.



#GenteQueFazoNOVO

Teve festa na redação do NOVO nesta quinta-feira! Tudo para comemorar os aniversariantes do mês! #gentequefazonovo

# Construção civil do RN perdeu 10 mil empregos em 3 anos

**Sindicato da Construção Civil** do Rio Grande do Norte avalia que 2015 já é considerado o pior da última década e deve fechar ano com 5.500 empregos perdidos por causa da crise econômica

O setor da construção civil do Rio Grande do Norte amarga sua pior década, explica o presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon-RN), Arnaldo Gaspar Junior. Segundo ele, o estado deve fechar 2015 com a perda de 5.500 postos de trabalho. Em dez anos, 10 mil postos de trabalho foram fechados por causa da crise.

A situação do RN segue a tendência nacional. De acordo com o Sindicato da Construção Civil do Estado do São Paulo (Sinduscon-SP), o setor que emprega atualmente cerca de 3 milhões de trabalhadores no país, pode perder 556 mil postos de trabalho este ano no país. Em 2014 foram cortados 163 mil empregos.

De acordo com Arnaldo Gaspar Junior, os números nacionais se correlacionam com os dados locais. O RN participa com 1% no Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro e os 5.500 que fecharam no estado estão de acordo com os 556 mil nacionais. "A perda de emprego é muito alta", atesta. No pico da construção civil, em 2012, o Estado chegou a ter 42 mil postos de trabalho quando se chegou a empregar 10 mil pessoas. Três anos depois, os números oscilam entre 32 mil e 35 mil postos na construção civil potiguar. "Esta foi a pior década em termos de colocação de mão de obra", compara o presidente do Sinduscon-RN.

O RN tem cerca de 800 empresas na construção civil mas somente entre 450 e 500 estão ativas no mercado e dessas, 200 são consideradas de porte. O setor, no Estado, há muito tempo não faz nenhum lançamento de prédios. Sem isso não há novas contratações.

Apesar de as vendas e os preços dos imóveis não estarem ruins, a falta de novos lançamentos dentro de pouco tempo também vai afetar



// Arnaldo Gaspar Junior, do Sinduscon-RN, ressalta que a crise política alimenta a crise econômica

as novas compras, diz Arnaldo Gaspar Junior. A escassez de lançamentos deve encarecer os imóveis diante da ausência de lançamentos. Por sua vez, isso compromete os empregos porque ninguém tem mais tem como contratar e o trabalhador acaba na fila de empregos mas faltam vagas.

Para 2016, as perspectivas estão condicionadas ao fim da crise política, avalia o presidente do Sinduscon-RN. "Estamos em uma crise política que precisa ser resolvida para se resolver a crise econômica", pondera. Tudo, neste mo-

mento, depende do ajuste fiscal, frisa. De acordo com ele, se o pacote fiscal tivesse sido aprovado entre março e abril, a situação poderia ser diferente, muito melhor, avalia.

O grande problema, hoje, na política e que causa ressonância na economia, é que o governo federal atira por todos os lados, ressalta. Uma demonstração disso são as constantes revisões nos cálculos do superávit primário, a continuação das pedaladas fiscais e das contas públicas em geral, cita. "É preciso o governo recuperar a confiança e autoridade. A crise política

alimenta a crise econômica", afirma.

"O Brasil está em suspensão há vários meses e isso não é bom porque o cenário atual pode piorar", avalia.

## NACIONAL

De acordo com os dados do Sinduscon-SP, em setembro, o nível de emprego no setor recuou 1,76% na comparação com o mês anterior. O percentual foi obtido com base em dados do Ministério do Trabalho e Emprego. A maior retração para o mês ocorreu no segmento imobiliário (2,35%), seguido pelo de preparação de terrenos (2,04%).

Esta foi a 19ª queda consecutiva do indicador. Nos últimos 12 meses, o número de demitidos em todo o país somou 490,6 mil trabalhadores. No acumulado do ano, entre janeiro e setembro, 248 mil postos de trabalho foram cortados.

"A falta de confiança dos investidores e das famílias, a escassez de lançamentos imobiliários e a ausência de licitações para novas obras de habitação social e infraestrutura sinalizam que a recessão se prolongará no ano que vem", disse o presidente do Sinduscon-SP, José Romeu Ferraz Neto. Em SP, o emprego caiu 1,26% em setembro, descontada a sazonalidade.

## OPINIÃO

### André Elali

Mestre e Doutor em Direito, Professor Adjunto de Direito Tributário da UFRN e Visiting Scholar da Queen Mary University of London.



### Crise Fiscal e Aumento ou Redução de Tributos

Os juristas em geral precisam mudar a forma de visão do sistema tributário. O sistema tributário é um reflexo do sistema social, da economia, da cultura e da estrutura do governo. O tributo, como elemento do sistema tributário, não passa de um mecanismo que serve para o Estado exercer seu papel em diferentes aspectos: i) sustentar financeiramente a estrutura política; ii) regular indiretamente o mercado, por meio de incentivos e desincentivos fiscais; e iii) redistribuir a riqueza para equalizar os problemas econômicos e sociais de um país.

Recentemente, temos vivenciado um ambiente controverso de opiniões sobre a instituição de uma nova CPMF, o aumento de alíquotas do ICMS e do ITCD pelos Estados e outras medidas para elevar a receita fiscal e permitir o ajuste financeiro. Essa história se repete em todos os países desenvolvidos e em desenvolvimento há séculos, quando o Estado assume um tamanho maior do que o adequado, através de políticas mais retóricas do que eficientes. Mas nem tudo é ruim. O Estado, mesmo ineficiente, melhorou a estrutura da sociedade e criou um ambiente mais desenvolvido nos anos passados.

Em 2008, no período da crise financeira global, a Alemanha vivenciou o mesmo tipo de problema que o Brasil enfrenta no momento: a rediscussão do tamanho do Estado e a necessidade de aumentar as taxas de crescimento sem criar mais externalidades negativas. O Brasil, depois de anos de despesa pública elevada, que acabou sim melhorando a vida de milhões de pessoas e financiando as empresas e indústrias que agora reclamam de todos e de tudo, agora passa a uma nova fase de seu processo de desenvolvimento: i) com FHC, vimos a estabilização monetária e um processo importante de privatizações e de austeridade; ii) com Lula, vimos um momento de boom das commodities e o Brasil avançou em muitos aspectos sociais; iii) atualmente, vivenciamos o momento do ajuste fiscal, do controle mais rígido da despesa pública e um momento ruim politicamente, que pode ser bom para o controle do tamanho do Estado.

O Estado brasileiro passou dos limites: poderes com super-receitas, falta de razoabilidade, subsídios a tudo e a todos, inclusive à FIFA. E quem financia tudo isso, por incrível que pareça, é o mercado que alguns esquerdistas ainda criticam: é sobre os negócios e a propriedade que incidem tributos. Simples. O aumento de tributos em momentos como o presente se justificam, pois permitem ao Estado a tomada de rumos. Mas o aumento de tributos, per se, é um problema sério, pois acaba retirando do mercado (atividades econômicas) riqueza que hoje é mais escassa que outrora. O aumento de tributos deve ser acompanhado de uma reforma da despesa pública. E mais: o aumento de tributos em setores específicos (menos voláteis) deve ser acompanhado de incentivos fiscais em outros setores mais sensíveis à crise de liquidez. Ou seja, o Estado Fiscal deve ser obrigatoriamente mais dinâmico: i) aumentar a receita de um lado, por uma razão de ajuste; ii) de outro, criar estímulos a atividades econômicas mais deficitárias, que, ao final, acabam mantendo empregos, investimentos e evidentemente mais tributos.

O jurista tradicional não consegue avaliar em que momento o tributo deve ser maior ou menor. O argumento que observamos na mídia, em regra, é ideológico e pouco técnico. O empresário nunca quer aumento de tributos, mas o Brasil não é esse inferno que todos propagam: i) temos uma tributação baixa de atividades imobiliárias; ii) temos uma tributação baixa em atividades financeiras; iii) há inúmeros incentivos a fundos de investimento; iv) existem muitas atividades beneficiadas pelo SUPER-SIMPLES etc. Ou seja, nem tudo é ruim e nem tudo merece ser desprezado.



FÁBIO CORTEZ / NOVO



// Redação do NOVO recebeu novos equipamentos e passou a ser dividida por editorias que autogerenciam suas rotinas de trabalho: novo fluxo de produção

# NOVO de casa nova

**Há duas semanas,** o NOVO se despediu da antiga sede na Ribeira; agora o endereço fica em Petrópolis, um dos bairros mais centrais de Natal

**Marina Cardoso**  
Do NOVO

Seria apenas mais uma sexta-feira de pescoção - jargão jornalístico que faz referência ao período do fechamento das edições dos jornais do fim de semana -, não fossem as caixas de papelão, o rolo de plástico bolha e o caminhão de mudança na porta. Há duas semanas, a redação do NOVO se despediu da sua antiga sede, na rua Frei Miguelinho, na Ribeira, para iniciar um novo ciclo ainda mais alvissareiro que o experimentado durante os quase seis anos em que esteve sediado no bairro histórico.

Da visão tímida dos prédios tombados como patrimônio histórico-cultural da cidade, como a Casa da Ribeira, passamos à vista panorâmica que vai desde o Mercado de Petrópolis até a Praça das Flores. Quem nos acompanha nas redes sociais já sabe que o nosso novo endereço é a Avenida Hermes da Fonseca, esquina com a rua Senecá.

A mudança para a casa nova, um prédio de dois andares com estrutura moderna e localização central no bairro Petrópolis, veio marcar mais uma fase da transformação do processo de produção do NOVO, iniciado em março desse ano.

“A mudança para a nova sede é mais do que a renovação de um ambiente de trabalho, pois permite que a gente ponha em prática os novos conceitos que adotamos para a produção do nosso conteúdo nos vários canais”, afirma Carlos Magno Araújo, conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas do NOVO.

Ele lembra ainda que, além de reanimar o lado profissional, o novo espaço é mais funcional que o anterior, o que permite mais agilidade tanto na hora de produzir como de publicar conteúdo.

Um exemplo é que com a nova estrutura, os produtores de conteúdo têm mais agilidade para medir a audiência de suas matérias e os editores, nossos conselheiros de conteúdo, de programar ou mesmo reprogramar, no meio do percurso, o direcionamento de qualquer reportagem, sem que haja maiores atropelos ou atrasos em todo o processo. “A nova sede facilita o funcionamento deste tipo de rotina”, explica.

O leitor Marcus Silva, cadastrado no NOVOWhats acompanhou pelas redes sociais toda a mudança e aprovou. “As mudanças foram boas. Uma empresa deve sempre se preparar para melhorar a prestação dos serviços, procurando reparar os erros e aprimorar as ideias”, avalia.

## A VEZ E A VOZ DO LEITOR

**Quer participar** das nossas reportagens assim como os leitores Marcus Silva e Churchil Santos? Adicione o NOVO no seu WhatsApp. Além de acompanhar nossos boletins diários de notícias, você também pode dar sua opinião, sugerir reportagens e interagir conosco sobre os mais diversos assuntos. Para se cadastrar é simples. Adicione o número 91133526, mande uma mensagem com seu nome e bairro e pronto.



### Selo

A partir de hoje, sempre que uma reportagem do NOVO tiver a participação dos nossos leitores cadastrados no NOVOWhats, o selo acima será utilizado para indicar. Participe!



// Prédio de dois andares está situado em frente à Praça das Flores

## Pra você. Do seu jeito

“Imagine um jornal que de manhã vem até você com um bom dia e deixa um boletim. Imagine um jornal que está de plantão vinte e quatro horas por dia, todos os dias, pronto a lhe falar sobre o que quer que seja. Imagine um jornal que lhe deixa informado, quase em tempo real, sobre os gols dos jogos locais que não passam na tevê aberta. Imagine um jornal que no fim da tarde, te dá uma boa tarde, perguntando como foi seu dia, e te deixa as últimas notícias do dia.

Imagine um jornal empenhadíssimo com as relações sociais com seus leitores. Imagine um jornal que faz tudo isso, mesmo sem você ser assinante. O quê? Esse jornal não existe? Existe. Esse jornal existe. E é este jornal: o NOVO.”

Foi com esse relato que o leitor Churchil Santos definiu esse novo momento. Cadastrado no NOVOWhats há pelo menos dois meses, ele tem acompanhado com entusiasmo as transformações do NOVO. Não é por acaso.

## Mudança de pensamento

Com a nova rotina de produção, a redação ganhou também um novo conteúdo. Uma equipe voltada para atender às demandas de um público que interage cada vez mais pelos diversos canais de comunicação do NOVO. A equipe de engajamento social trabalha diariamente apurando todos os comentários e sugestões dos nossos leitores, dando feedback para os repórteres e indicando sugestões de reportagem que se aproximem mais da realidade do leitor.

Toda essa preocupação faz parte do novo conceito da marca NOVO. “Pra você. Do seu jeito”. De acordo com o Executivo de Conteúdo do NOVO, Everton Dantas, esse momento que a empresa vive - em poucos anos - vai ser reconhecido como marco na formação do conteúdo jornalístico é produzido no Rio Grande do Norte.

“Antes, todas as empresas de comunicação ditavam o que o leitor iria ler, ver e ouvir. Hoje ainda temos muitas empresas assim, que não perceberam que agora os leitores têm cada vez mais que participar desse processo de construção de realidade que é o jornalismo. É um momento muito rico, principalmente para nós jornalistas. Porque estamos aprendendo a fazer nosso trabalho com a participação daqueles que mais importam: a população”, opina.

E acrescenta: “É muito gratificante estar participando de um trabalho como esse que está sendo desenvolvido aqui no NOVO, abrindo o jornal - que hoje não é apenas só um jornal - a qualquer um que queira contribuir para melhorar a forma em entregarmos informação. Todo mundo só tem a ganhar com o que o NOVO está fazendo. E quem não atentar para essa tendência, assim, se enquadrará na máxima de quadrar a morte do jornal e dos jornalistas”, finaliza.



# Profissão: procurado

**Odilon de Oliveira, juiz federal** no MS desde a década de 1980, já prendeu mil pessoas, apreendeu R\$ 1 bi em bens e tem a cabeça posta a prêmio por traficantes de drogas há mais de 15 anos

**Rafael Barbosa**  
Do NOVO

Centenas de inimigos conquistados ao longo de 29 anos de carreira na Justiça Federal e uma vida sob vigia da elite da polícia brasileira, que o protege de possíveis atentados de seus algozes.

O magistrado Odilon de Oliveira tem 66 anos e há 17 dispõe escolta da Polícia Federal. O motivo são as decisões que profere contra acusados de crimes financeiros e narcotráfico no estado do Mato Grosso do Sul.

Odilon esteve em Natal esta semana para um evento jurídico e conversou com o NOVO sobre sua atuação na JF e também sobre questões relacionadas à Segurança Pública que estão em pauta no Congresso Nacional.

Natural de Exu, no sertão pernambucano, ele foi morar no Mato Grosso aos 4 anos de idade. O estado ainda nem era dividido entre Mato Grosso e Mato Grosso do Sul quando Odilon chegou com os pais para fixar moradia.

Foi alfabetizado e trabalhou na lavoura até os 17 anos. Formou-se em direito aos 29 e advogou por pouco tempo. “Depois fiz concurso para procurador Federal, fui advogar na área federal, mas como advogado público”, conta.

Então procurador, prestou concurso para o Ministério Público e tornou-se promotor de Justiça. Tempos depois foi ser juiz estadual no MS e em seguida partiu para

a esfera federal.

Nesta fase da vida, Odilon de Oliveira ganhou mais notoriedade, positiva e negativa. O magistrado atraiu a atenção pelas decisões que visavam o combate ao crime organizado e ganhou vários inimigos. Entre eles, o narcotraficante Fernandinho Beira-Mar, um dos chefes do Comando Vermelho (CV).

Desde o ano de 1998, Odilon de Oliveira abdicou de sua vida social para conseguir dar continuidade ao trabalho. Ele vive sob a escolta de policiais federais, que o acompanham onde quer que ele vá, inclusive dentro de casa. “Desde 1998 eu convivo com os policiais como se fossem, assim, membros da família. Porque eles moram em casa, têm alojamento em casa e desse tempo para cá já passaram mais de mil agentes lá por casa”, relata.

Sobre as ameaças, o magistrado conta que nunca recebeu nada diretamente dos criminosos, contudo já houve interceptações de cartas e depósitos de pessoas que realizaram denúncias que davam conta do planejamento de seu assassinato.

Há dez anos na vara especializada em crimes financeiros, Odilon de Oliveira contabiliza um alto montante em recuperação de dinheiro ilícito para os cofres públicos, em bens.

Segundo ele mesmo informou, são 250 imóveis, entre casebres e mansões, em torno de 900 veículos automotores, 20 aviões e mais de 100 matrículas rurais: chácaras de 10 hectares a 3 mil hecta-

res. É um total aproximado de R\$ 1,5 bilhão, de acordo com as estimativas do juiz.

“Eu não me arrependo de nada”, frisa. Odilon de Oliveira diz que a privação de realizar suas atividades normalmente é uma consequência do trabalho, e que nem isso nem as intimidações por parte dos presos atrapalham no ofício. “Para mim entra num ouvido e sai no outro.”

“Posso me arrepender, me sentir culpado pelo que a gente não pôde fazer para combater essa criminalidade”, disparou. Para o juiz, as leis do país o impediram de agir de maneira mais eficaz. “A Justiça Federal funciona também em razão do Ministério Público e da polícia. E não só dessas instituições. Existe uma outra instituição que está posicionada bem antes, que é o Congresso Nacional. Então a Justiça, na verdade, começa no Congresso Nacional. A gente tem que falar em sistema penal e não justiça penal”, argumenta.

Na qualidade de cobrador da aplicação da legislação, ele diz que leis ruins levam a decisões ruins. “A Justiça é o pedreiro que vai executar a obra. Se são feitas leis ruins, quem faz uso daquela ferramenta, daquela colher de pedreiro aí nós vamos construir uma obra muito mal feita”, compara.

Segundo opinou Odilon de Oliveira, o Congresso Nacional precisa fazer leis “efetivas” que permitam o eficaz combate à criminalidade. “Então a culpa tem que ser dissolvida entre essas instituições todas”, enfatiza.



FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NOVO

// Odilon já conviveu com mais de mil policiais em sua escolta

## Contra a redução da maioria

Odilon de Oliveira também afirma ser contra a redução da maioria penal. “Redução da maioria penal resolve nada”, resumiu.

“O problema aí é o passado desse menor. Ele não teve família, não teve berço, a maior parte está saindo do jardim de infância, da juventude sem ter tido uma convivência familiar, uma estrutura”, pontua.

A ineficácia do sistema prisional é uma das bases do argumento do juiz Odilon para criticar a medida.

“O juiz dá uma decisão que tem duas finalidades. A primeira não é nem o cumprimento da sentença, a primeira finalidade é a recuperação do sujeito, a reinserção na sociedade. E isso não acontece”, critica.

De acordo com o magistrado, o Brasil tem hoje 615 mil presos, do quais 190 mil têm idades entre 18 e 24 anos de idade. “Aquele fase de formação da vida do sujeito”, complementa.

Ainda segundo o juiz, o país tem 120 mil adolescentes menores de 18 cumprindo medias socioeducativas. Destes, aproximadamente 80% são menores entre 16 e 18 anos de idade.

“Significa dizer que baixando a maioria penal de 18 para 16, esses 90 mil, que corresponde aos 80% de 120 mil, iriam crescer a população de jovens de 18 a 24 anos”, explica.

Segundo argumenta Odilon de Oliveira, o problema não é se o jovem tem entendimento de seus atos, e sim se eles serão recuperados com a redução a idade penal. “Sou a favor que baixe a idade se houver uma modificação no sistema, se houver o preparo de prisões-escola para essa juventude, para profissionalizar e formar. Caso contrário, não”, concluiu.

## Descriminalização das drogas

“Eu acho um pensamento louco, inconsequente”, resumiu o juiz Odilon de Oliveira ao ser questionado sobre a descriminalização das drogas. O magistrado não acredita na política e diz que pode gerar consequências negativas.

“Porque no mundo das drogas o que determina é a lei da oferta e da procura. Quanto mais houver procura das drogas, a produção será muito maior”, justifica.

Odilon de Oliveira defende que a liberação no Brasil vai impulsionar a produção nos países vizinhos, de onde vêm os entorpecentes. “Essa ação no Supremo diz respeito à maconha. Mas se houver liberação do consumo de maconha essa decisão vai se estender a outras drogas também, vai virar precedente” argumenta.

“Se houver a liberação do uso das drogas há um estudo no sentido de que o aumento do consumo se multiplica por quatro. Logicamente a produção vai seguir a mesma proporção”, afirma.

Como consequência, o magistrado alega que haverá transtornos de saúde e econômicos. Para ele, será necessário que se invista na recuperação de dependentes químicos, e em casos de ineficácia a família do dependente vai



// Juiz já foi ameaçado de morte por Fernandinho Beira-Mar

ter que custear um tratamento particular.

“As drogas destroem sonhos e famílias, desmantelando as famílias e mata muito, destruindo muitos lares, isso é muito complicado”.

No que diz respeito à política de combate às drogas adotada no Brasil, Odilon afirma ser contrário ao método. “Eu acho que o Brasil peca

muito por não cuidar da sua casa. Tem que cuidar dos muros que cercam a residência chamada Brasil, e esse muro é a fronteira”, resume.

“Se tem droga aqui em Natal, se tem droga em outros municípios, em todo o Brasil, é porque o governo brasileiro não cuida das fronteiras”, diz.

Odilon, que por anos trabalhou combatendo o narco-

tráfico na fronteira, defende o fortalecimento da polícia que faz a segurança em nossos limites geográficos com os países vizinhos.

“A fronteira tem quase 17 mil quilômetros de extensão por 150 mil de largura. Calculando isso aí, vai dar 29,8% do território nacional. Quem é o responsável pela polícia de fronteira? A União Federal, e não os estados. Existem apenas mil agentes, que corresponde a 13,7% do contingente da Polícia Federal. A lógica manda que na fronteira teria que ter pelo menos 29,8% do efetivo, para corresponder pelo menos à base territorial da fronteira”, explana.

Por este motivo, Odilon de Oliveira acredita que o Governo Federal é o maior responsável pelo crescimento do tráfico.

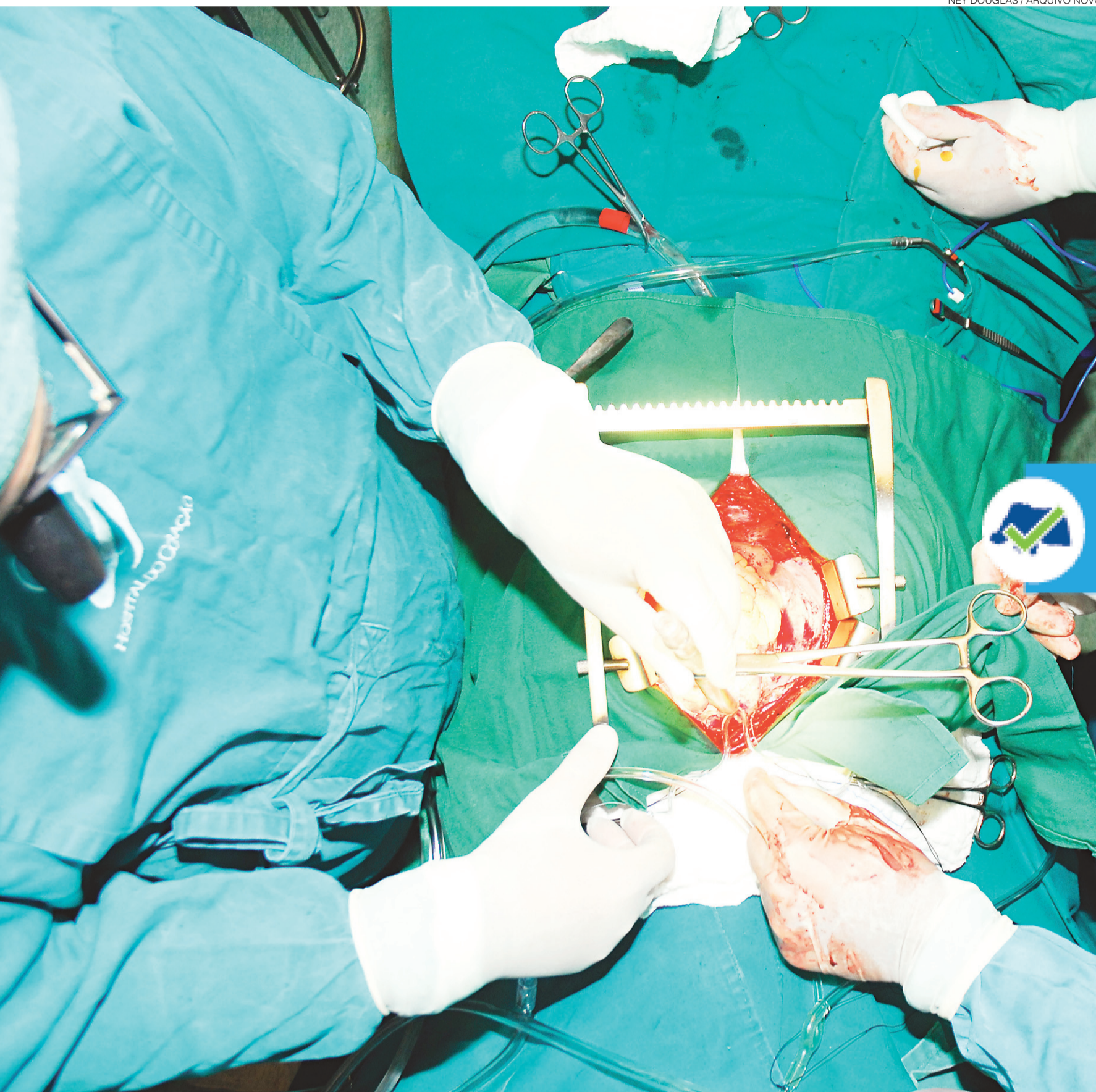
“Cinquenta por cento da violência é por conta das drogas. O Brasil perde hoje aproximadamente 58 mil vidas assassinadas. Se metade da violência é devido às drogas, então o Brasil perde mais de 25 mil vidas por conta de drogas. Se o Governo Federal não cuida da fronteira, deixa passar drogas, então temos que atribuir ao Governo Federal quase metade dessa violência. Ele é o responsável, e não os estados”.

“

**A Justiça é o pedreiro que vai executar a obra. Se são feitas leis ruins, aí nós vamos construir uma obra muito mal feita!”**

**Odilon de Oliveira**  
Juiz Federal

NEY DOUGLAS / ARQUIVO NOVO


**RN**  
**QUE DÁ**  
**CERTO**

## Filas de espera para transplantes apresentam contrastes

Enquanto que a fila de quem espera um transplante de córnea no estado diminuiu, com expectativa de ser esgotada nos próximos meses, a lista de pessoas que aguardam por um rim no Rio Grande do Norte cresceu. Apesar da aparente disparidade, esses índices representam um avanço no trabalho da Central de Transplantes, segundo explica a coordenadora Patrícia Maciel.

Até a semana passada, eram 49 candidatos à espera de uma nova córnea no RN, um número considerado satisfatório pela coordenação. Por ser um órgão avascular, ou seja, que não necessita de compatibilidade sanguínea entre doador e transplantado, a lista acompanha a mesma ordem de inscrição dos interessados. Por essa razão, a fila segue em um ritmo mais acelerado que as demais operações realizadas em hospitais potiguares.

A expectativa, segundo afirma Patrícia, é diminuir ainda mais essa quantidade, zerando a lista atual. "Com menos de 20 pessoas aguardando para serem transplantadas, a fila de espera já é considerada zero", esclarece.

Por outro lado, percebeu-se um aumento do número de candidatos a um rim. Isso se deve, de acordo com a coordenação da Central de Transplante, às campanhas e parcerias do órgão público com instituições médicas privadas. Para ingressar na fila hoje é preciso que o paciente apresente uma bateria de exames que comprovem a necessidade da transplantação.

"Como antes eles não estavam tendo acesso a esses tratamentos, poucos ingressavam na lista", declara Patrícia Maciel, acrescentando que a colaboração de hospitais particulares aumenta as chances de o enfermo concorrer a um órgão, uma vez que a prioridade do transplante está sujeita a diversos fatores.

"Precisamos de testes como o de histocompatibilidade, que verifica as chances de rejeição do órgão, para determinar qual paciente será transplantado primeiro", explica.

// Rio Grande do Norte realiza atualmente transplantes de rins, fígado, córnea, medula óssea e coração, através de hospitais credenciados para realizarem a cirurgia

# Taxa de rejeição à doação de órgãos cai no estado

**Centro de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos do Estado possui a terceira melhor Central de Transplantes do Nordeste**

**Ildrimarck Rael**  
Do NOVO

**O** percentual de recusa para doações de órgãos no Rio Grande do Norte vem percebendo um declínio nos últimos cinco anos, atingindo o menor índice desde 2011. De acordo com dados do Registro Brasileiro de Transplantes (RBT), atualmente 49 a cada 100 famílias ainda opõem-se à retirada de órgãos de um ente falecido, número que fica abaixo dos 68% registrados em 2014 e dos 73% no ano anterior.

A redução é resultado de campanhas de incentivo à doação de órgãos realizadas pelo Centro de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos (CNCDO) do RN, que também possui atualmente a terceira melhor Central de Transplantes de todo o Nordeste, vinculados à Secretaria Estadual de Saúde Pública.

De acordo com a coordena-

dadora da instituição, Patrícia Maciel, o ranking entre os estados varia conforme o órgão transplantando ou a situação a que se queira avaliar. Entretanto, a central potiguar se destaca no cenário nacional pelo índice de captação e realização de operações, sobretudo às de córneas e rins, transferindo órgãos também para outros estados do país.

Atualmente, o estado potiguar viabiliza apenas os transplantes de rins, fígado, córnea, medula óssea e coração, através de hospitais credenciados para realizarem a cirurgia, como a Prontoclínica dos Olhos (córnea), Hospital do Coração (coração) e Hospital Universitário Onofre Lopes (rins e fígado). Entretanto, outros órgãos também são designados para a Central Nacional de Transplantes, que os destinam a pacientes de outras regiões do Brasil.

No entanto, órgãos como rins, captados no Rio Grande do Norte, já estão sendo

aproveitados em sua totalidade para diminuir o número de candidatos a transplante no estado. Segundo afirma Patrícia Maciel, esse avanço vem ocorrendo desde 2012.

"Estávamos aproveitando apenas 50% dos rins retirados aqui, porque o estado não tinha condição de assumir todos os transplantes", explica Patrícia Maciel, acrescentando que ações do estado têm colaborado para acelerar o ritmo de cirurgias e diminuir a quantidade de pessoas à espera de um órgão. "Atualmente, conseguimos atingir a meta de 100% dos rins captados e transplantados no próprio Rio Grande do Norte", comemora.

Porém, uma barreira enfrentada pelos profissionais de saúde ocorre no momento de pedir autorização à família para a retirada dos órgãos. Mesmo com campanhas educativas veiculadas nos meios de comunicação, muitas pessoas continuam sem conhecer o procedimen-

to habitual para tornar-se doador de órgãos e não comunicam a sua decisão aos familiares. No instante em que é constatada a morte cerebral, são os parentes que precisam aprovar a remoção e muitos ainda rejeitam a ideia.

Atualmente, quase metade da população potiguar nega a retirada. Os 49% registrados no segundo semestre deste ano, porém, representam motivo de comemoração para a Central de Transplantes no RN. De acordo com a coordenadora Patrícia Maciel, a diminuição é celebrada, mas ainda é preocupante, já que ainda há muitas pessoas que poderiam ajudar a acelerar a fila de espera por um órgão no estado.

"Se esses 49%, ou pelo menos um percentual maior dissessem 'sim', aumentaríamos a média de transplantes e teríamos condições de zerar mais rapidamente a fila de pessoas esperando por uma transplantação de córnea, por exemplo", ressalta.

## Um doador ajuda até 25 pacientes

Uma das razões apontadas para a recusa familiar ainda é o pensamento equivocadamente de muitos, que não compreendem as reais razões profissionais que solicitam a autorização e confundem o pedido com desres-

peito à lembrança do parente que acabou de falecer. Porém, quem enxerga a situação de outra maneira, pode ajudar a salvar muitas vidas.

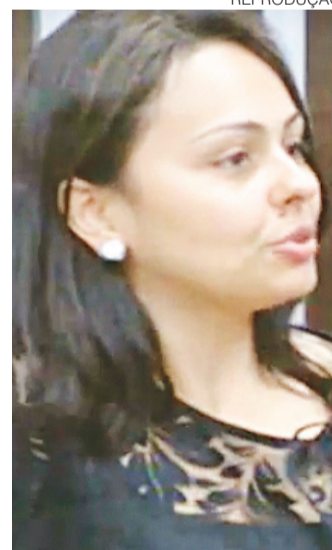
Ainda de acordo com a coordenadora, uma única pessoa pode ajudar a salvar até

outras 25 que estão esperando por um transplante em todo o Brasil, já que os órgãos captados no Rio Grande do Norte também são encaminhados para outros estados do país.

Por essa razão, o método mais indicado para evitar mal-

entendidos ainda é conversar com os familiares e manifestar o interesse de ser ou não um doador de órgãos. Isso é importante, pois, uma vez na dúvida, as pessoas tendem a recusar a proposta dos profissionais de saúde.

REPRODUÇÃO



**“**  
**Estávamos**  
**aproveitando**  
**apenas 50%**  
**dos rins**  
**retirados**  
**aqui, porque**  
**o estado**  
**não tinha**  
**condição**  
**de assumir**  
**todos os**  
**transplantes”**

**Patrícia Maciel**  
 Coordenadora da Central  
 de Transplante do RN

# O visionário da redação do Enem

**Durante aulas para** o Exame Nacional do Ensino Médio, transmitidos nos canais do NOVO, professor João Maria de Lima acertou o tema deste ano: violência contra a mulher

**Kyberli Gois**  
Do NOVO

A experiência e a sagacidade de um mestre pode fazer a diferença para os alunos que disputam uma boa colocação no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), o certame que seleciona os candidatos que desejam ingressar no ensino superior.

Durante os aulas de revisão do Enem transmitidos nos canais do NOVO, em parceria com a TV Assembleia, o professor e consultor linguístico João Maria de Lima ariscou um palpite e acertou o tema central da prova da redação aplicada no último domingo (24).

Os alunos que participaram da aula certamente puderam se preparar melhor para enfrentar a temida redação, que vale até mil pontos e costuma desempatar os candidatos que se igualam nas questões teóricas.

O tema na edição deste ano foi direcionado para a "A persistência da violência contra a mulher na sociedade brasileira", divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais minutos após o fechamento dos portões do segundo e último dia de provas.

Não foi a primeira vez que o professor João Maria conseguiu essa proeza. Nos últimos dois anos suas previsões funcionaram com a mesma exatidão. Em 2013 ele acertou o tema da Lei Seca e no ano seguinte, Publicidade Infantil.

Para se chegar até a temática principal, o professor disse que, além da experiência profissional, observa cenários e conta com a perspectiva de que o fechamento dos assuntos a serem abordados nas provas é no período que com-



// João Maria Lima, professor e consultor linguístico: "Marca da violência segue na cultura do brasileiro"

prende os meses de maio e junho.

"Com isso, tudo que foi relevante desse tempo para trás tem grande possibilidade de cair nas provas", explicou ele. "Como a presidente sancionou a lei do feminicídio e houve casos de assédio, limitações com uso da imagem da mulher em propagandas e outros casos, a gente percebeu que a marca da violência segue na cultura do brasileiro", acrescentou.

De acordo com ele, o tema foi trabalhado junto aos alunos em uma aula com duração de duas horas e que teve a participação de especialistas nas áreas de filosofia, sociologia e história. Além disso, foi lembrado no sábado à noite, um dia antes da prova de redação. "Apesar de a mu-

lher estar ocupando um grande espaço na sociedade, segue sendo vítima de violência de todas as formas", ressaltou João Maria.

"A mulher não deixa nada a desejar em relação ao homem, e combater a discriminação não é feminismo. Se for assim, todos somos feministas por defender o direito das mulheres. É isso que a sociedade deve entender", acrescentou.

Como é um exame aplicado em todo o território nacional, o público que atinge é amplo e ramificado, o que torna o conteúdo das provas um fórum de debate, principalmente nas redes sociais. E isso não foi diferente com a temática da redação, que gerou grande repercussão.

Grupos feministas e ativis-

tas dos direitos humanos elogiaram a iniciativa de levantar a questão. Em entrevistas a veículos de comunicação nacionais, a ativista cearense e farmacêutica Maria da Penha Maia Fernandes, que serviu de inspiração para a criação da Lei Marinha da Penha, sancionada em 2006, também enalteceu o tema.

Para ela, essa foi uma oportunidade de medir a percepção dos 5,7 milhões de candidatos que redigiram a redação sobre o assunto. E completou afirmando que o assunto plantou uma semente na sociedade. Maria da Penha ficou paraplégica depois que o companheiro tentou assassiná-la com um tiro. Ele foi condenado, porém segue solto após cumprir parte da pena.

## Sentimento do dever cumprido, diz João Maria

Para o professor de redação João Maria de Lima, fica o sentimento de dever cumprido após a assertiva no tema da redação do exame, que é considerado a principal porta de acesso ao ensino superior no país. "Trabalhamos o ano inteiro com essa perspectiva e vale lembrar que professor no Brasil, assim como a mulher, tem que provar muita coisa", ressaltou ele.

João Maria também ressaltou que a iniciativa da Assembleia Legislativa e do NOVO, de transmitir os aulas pelas redes sociais, ajudou alunos carentes de acesso à informação. "As revisões ajudaram aqueles pessoas que não têm meios de usufruir educação de qualidade, fazendo com que pudessem se informar. Eu acho que o resultado foi bem interessante e positivo".

Para a próxima edição do exame, o professor ainda arisca um palpite. "Temas sociais". E completa que toda essa polêmica em torno do tema é desnecessária e prova que é preciso insistir nas discussões. "Ela (polêmica) mostra que a sociedade precisa avançar não apenas nas leis, mas na cultura do brasileiro também", completa.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNDIÁ/RN  
EXTRATO DE EDITAL - TOMADA DE PREÇOS Nº 003/2015

O MUNICÍPIO DE JUNDIÁ/RN - PREFEITURA MUNICIPAL, através do Presidente da Comissão Permanente de Licitação - CPL no uso de suas atribuições legais, vem tornar público a abertura do Processo Licitatório nº 05100001/2015 - na modalidade Tomada de Preços nº 003/2015, tipo menor preço global, visando a contratação de empresa especializada para executar todas as atividades inerentes à construção de 01 (um) complexo de lazer e turismo, a ser realizado no loteamento Nova Jundiá, S/N, no município de Jundiá/RN, de acordo com as cláusulas e condições do Termo de Compromisso, Projeto Básico e Memorial Descritivo anexo, partes integrantes do Edital. A abertura dos envelopes está prevista para o dia 19 de novembro de 2015, às 09:00 horas. O Edital contém todas as informações, encontra-se a disposição dos interessados na Prefeitura Municipal, à Rua da Matriz, nº 200 - centro - Jundiá/RN, no horário de expediente das 08:00h às 13:00h. Outras informações pelo fone (84)3285-5036 ou pelo e-mail cpljundia@outlook.com.

Jundiá/RN, 29 de outubro de 2015.  
Luiz Eduardo Fernandes - Presidente da CPL/PMJ.

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE  
JUÍZO DE DIREITO DA 2ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE NATAL  
FÓRUM DESEMBARGADOR MIGUEL SEABRA FAGUNDES  
Rua Dr. Lauro Pinto, 315, 6º andar, Lagoa Nova, Natal/RN - Tel: (084) 3616-9558 - CEP: 59064-250.  
EDITAL DE PUBLICAÇÃO DE SENTENÇA DECLARATORIA DE INTERDIÇÃO (CPC - Art 1.184)

O Exmº Sr. Dr. Luis Felipe Lúck Marroquim, Juiz de Direito da 2ª Vara Cível, desta Comarca de Natal, Capital do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições legais, na forma da lei, etc. FAZ SABER, a todos que o presente Edital vierem ou dele conhecimento tiverem, que por este Juízo foi declarada a INTERDIÇÃO de Maria da Cruz Etrusco Pedrosa, Rua Sandoval Capistrano, 827, Lagoa Nova - CEP 59062-670, Fone (084), Natal-RN, CPF 051.237.956-42, RG 615.659, Viúvo, Brasileiro(a), Aposentado, portador(a) de doença, codificada na CID-10 em G30, absolutamente incapaz de reger sua própria vida, sendo-lhe nomeado(a) curador(a) Mônica Etrusco Pedrosa, Rua Sandoval Capistrano, 827, Lagoa Nova, próximo ao Posto BR da Av. dos Potiguares - CEP 59062-670, Fone (084), Natal-RN, CPF 760.762.026-53, nascida em 21/03/1971, Divorciada com Denis Rodrigues Itabaiana em regime de Separação de Bens, Brasileiro(a), natural de Belo Horizonte-MG, pai Domingos Pedrosa, mãe Maria da Cruz Etrusco Pedrosa, referente aos AUTOS nº 0135699-45.2011.8.20.0001 da CLASSE de Interdição, cujo teor do dispositivo final da SENTENÇA é o seguinte: "(...)Assim sendo, e como não houve impugnação, aliado ao parecer favorável da representante do Ministério Público, com base nos artigos 1.767 e seguintes do Código Civil, JULGO PROCEDENTE o pedido diante da incapacidade absoluta e irreversível. Conseqüentemente, DECRETO a interdição DEFINITIVA de Maria da Cruz Etrusco Pedrosa e lhe nomeio curadora Mônica Etrusco Pedrosa, intimando-a para, no prazo de 5 (cinco) dias, após o Registro desta Sentença no 4º Ofício, prestar o compromisso legal. Em face do parentesco entre a mesma e a interditante, fica dispensada a especialização de hipoteca legal, diante da faculdade prevista no artigo 1.190 do Código de Processo Civil. Nesse sentido: INTERDIÇÃO, ESPECIALIZAÇÃO DE HIPOTECA LEGAL, PEDIDO DE DISPENSA. Sendo a recorrente pessoa idônea e havendo fortes vínculos afetivos entre esta e a interditada, filha e mãe respectivamente, inexistente razão para determinar a especialização de hipoteca legal. Inteligência do art. 1.190 do CPC. Recurso provido. (SEGredo DE JUSTIÇA (Apelação Cível Nº 70020380085, Sétima Câmara Cível, Tribunal de Justiça do RS, Relator: Sérgio Fernando de Vasconcelos Chaves, Julgado em 24/10/2007) O Curador deverá prestar contas anualmente, no término da curatela e quando requerido pelos legitimados, inclusive Ministério Público. Determino, no entanto, que o curador Junte planilha de despesas e receitas mensais desde o primeiro mês de curatela provisória para melhor controle do exercício da função. Fica vedada toda e qualquer alienação de quaisquer bens pertencentes ou que venham a pertencer ao (à) interditado(a), inclusive doações a parentes, salvo sob ordem judicial (art. 1750, CC). O(a) curador(a) tampouco poderá obter empréstimos sem alvará. O curador deverá observar, ainda, as determinações previstas nos arts. 1740 a 1762, no que couber (art. 1781, do CC). Publique-se e inscreva-se esta decisão nos termos do artigo 1.184 do referido diploma legal. Transitada esta em julgado, encaminhe-se cópia desta sentença ao Oficial do Registro Civil competente para os fins legais, conforme os dados abaixo transcritos. Oficie-se ao TRE informando a suspensão dos direitos políticos da interditada. Custas e despesas remanescentes pela requerente. P. R. I. Natal/RN, 28 de julho de 2013. Luis Felipe Lúck Marroquim Juiz de Direito Uma via desta Sentença, com a certidão de trânsito em julgado, servirá como mandado para que se proceda ao Registro da Interdição no 4º Ofício de Notas da Comarca de Natal/RN, o qual deverá proceder à comunicação ao Cartório de Registro Civil Tupi Costa Coelho, Itabirito/MG, para anotação da interdição junto à margem do Livro B-14, às fls. 121, sob o nº 1.864, por força dos arts. 106 e 107 da LRP, de tudo dando ciência a este Juízo." A curatela é por tempo indeterminado e tem a finalidade de reger o(a) interditado(a) em todos os atos da sua vida civil. E para que ninguém alegue desconhecimento, mandou expedir o presente Edital que será publicado 03 (três) vezes no Diário Oficial, com intervalo de 10 (dez) dias, e afixado no lugar de costume. DADO E PASSADO nesta cidade e Comarca de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, Eu, Maria Rejane Farias da Rocha, Diretora de Secretaria, o digitei, e ( ) Maria Rejane Farias da Rocha, Diretor de Secretaria da 2ª Vara Cível, conferi e subscrevo.

Natal/RN, 16 de setembro de 2013

Luis Felipe Lúck Marroquim  
Juiz de Direito

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
7º OFÍCIO DE NOTAS  
LUIZ CELIO SOARES  
Rua Leocício Etevlino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN

EDITAL DE CITAÇÃO

Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) a(s) razão(ões) porque não o(as) faz(em), ate o dia: 05/11/2015.

NOME	CNPJ/CPF
FANILDE & GOMES LTDA - ME	20.626.000/0001-09
GUSTAVO ANDREZZA ALIMENTOS E COMERCIO	11.591.267/0001-17
MARIA DE FATIMA OLIVEIRA CAVAL	08.993.235/0003-03
MARTHA BETHANIA ALVES DA SILVA	10.356.912/0001-54
MARTHA BETHANIA ALVES DA SILVA	10.356.912/0001-54
NATAL BRITA COMERCIO DE BRITA LTDA	11.636.706/0001-60
NATAL BRITA COMERCIO DE BRITA LTDA	11.636.706/0001-60
NATAL BRITA COMERCIO DE BRITA LTDA	11.636.706/0001-60
REDTEC INST E SERV DE COM LTDA	08.902.483/0001-21
S M COMERCIAL DE ALIMENTOS LTDA- ME	07.611.443/0001-68
S M COMERCIAL DE ALIMENTOS LTDA- ME	07.611.443/0001-68
STUART COMERCIO E LOCACOES LTDA ME	14.770.731/0001-20

NATAL, 30 DE OUTUBRO DE 2015. LUIS CELIO SOARES Oficial Titular

CARTÓRIO JAIRO PROCÓPIO DE MOURA  
1º OFÍCIO DE NOTAS  
Rua Mossoró, 332/340 - Centro - Natal/RN - CEP 59.020-090  
FONES: (84) 3222.0166 / 3222.2969 / 3222.4997 / 3222.3883 / 3222.3982  
FAX (84)3222.5621

EDITAL DE CITAÇÃO

Pelo presente, ficam intimados os devedores abaixo relacionados, para virem pagar títulos de suas responsabilidades ou darem as razões porque não o fazem, até o dia 05/11/2015.

NOME	CNPJ/CPF
ARNALDO CORREIA DE LIMA	21.977.570/0001-06
ATE XVII TRANSMISSORA ENERGIA SA	17.330.292/0004-76
ATE XVII TRANSMISSORA ENERGIA SA	17.330.292/0004-76
CYSNEIROS & BARRETOIS ADVOGADOS ASSOCIADO	09.328.823/0001-15
DAYANA PAULA LIRA DE OLIVEIRA	035.537.844-23
DAYANA PAULA LIRA DE OLIVEIRA	035.537.844-23
DAYANA PAULA LIRA DE OLIVEIRA	035.537.844-23
DAYANA PAULA LIRA DE OLIVEIRA	035.537.844-23
DIONE SILVA DA COSTA	029.326.224-12
F D COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA - ME	22.140.475/0001-16
F I GOMES DE LIMA	16.882.277/0001-25
IGREJA BATISTA CRISTA	08.391.070/0001-20
JOSÉ ANTONIO MEDEIROS DOS SANTOS	024.005.794-58
JUDSON DE FREITAS TAVARES	090.855.144-44
MASSINHAS MASSAS MOLHOS LANCHONETE LTD	11.171.661/0001-04
METAL PEÇAS AUTOMOTIVAS LTDA ME	16.804.961/0001-99
METAL PEÇAS AUTOMOTIVAS LTDA-ME	16.804.961/0001-99
MRG PAES E GASTRONOMIA LTDA ME	13.174.069/0001-83
PAULO MEDEIROS LIMA	875.671.564-15
PAULO SERGIO DE CARVALHO MACHADO ME	00.779.048/0001-40
R E DE MEDEIROS COMERCIO VAREJ	11.845.243/0001-47
RESTAURANTE DONA TECA LTDA - ME	05.849.033/0001-24

Natal, sexta-feira, 30 de outubro de 2015. Henrique Procópio de Moura Tabelião Substituto

## Provas estão no site do Inep

As provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) aplicadas no último fim de semana estão disponíveis, desde ontem (30), no site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep). Os candidatos fizeram o exame nos dias 24 e 25 de outubro.

Os cadernos de provas aplicados nos dois dias do Enem têm questões de ciências humanas e suas tecnologias; ciências da natureza e suas tecnologias; matemática e suas tecnologias; linguagens, códigos e suas tecnologias e a proposta

de redação. Os estudantes podem usar provas passadas para se preparar para as próximas edições do exame e para vestibulares.

Os gabaritos das provas objetivas foram divulgados na quarta-feira (28) e os resultados individuais devem ser liberados em janeiro de 2016.

A edição de 2015 do Enem registrou percentual de abstenção de 25,5%, o menor da série histórica do exame. Nos dois dias de provas, foram eliminados 743 participantes, menos da metade dos 1.519 excluídos em 2014.

### NÚMEROS

-7.746.057 total de candidatos

- 8.424 gestantes

- 10.773 lactantes

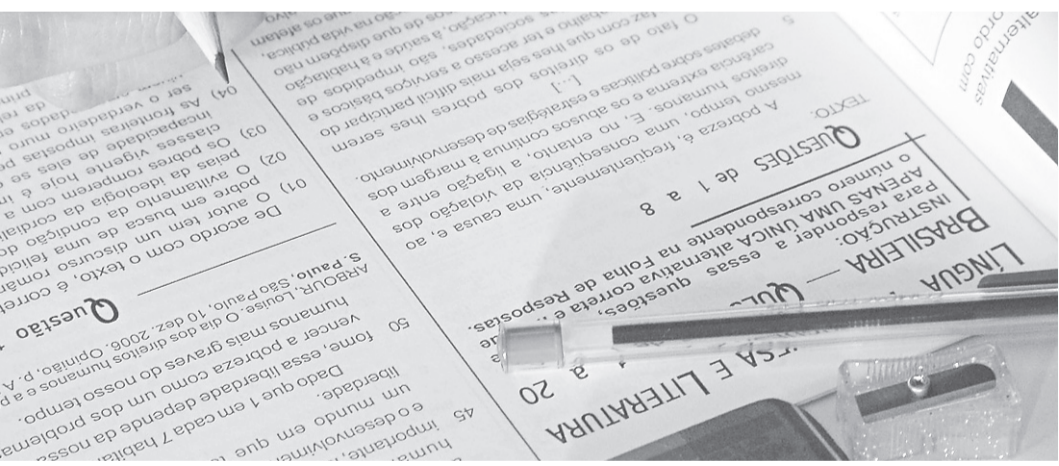
- 1.711 idosos

- 71.195 sabatistas

- 278 que vão usar nome social

- 25,5% abstenções

- 743 candidatos eliminados (por uso de equipamentos inadequados e no detector de metais)



// Os estudantes podem usar provas passadas para se preparar para as próximas edições do exame

IMPORTANTE

Em virtude do feriado de finados, segunda (02/11), não teremos edição impressa no dia 03/11, terça. Retomaremos nossas atividades na terça-feira

CONECTE-SE. COMPARTILHE. FAÇA PARTE. PARA VOCÊ, DO SEU JEITO.

NOVO  
Pela vida, do seu jeito.

# Em casa, ABC tenta última cartada na Segundona

Com chances mínimas de permanecer na Série B, Alvinegro potiguar recebe o Sampaio Corrêa e torce contra os cariocas do Macaé

**T**entar escapar da zona de rebaixamento tem sido a tônica do ABC nas últimas 16 rodadas da Série B do Campeonato Brasileiro.

Há exatos três meses entre os quatro últimos colocados, o Alvinegro joga, diante do Sampaio Corrêa, as suas últimas fichas para permanecer vivo na luta para não cair. A partida acontece hoje, às 20h (horário de Natal), no Estádio Frasqueirão.

Embora o técnico Sérgio China acredite na permanência do Elefante na Segunda Divisão, dificilmente haverá escapatória para o time da Rota do Sol.

Se não conquistar um resultado positivo logo mais e contando com a vitória do Macaé diante do Paraná, fora de casa, o alvinegro (18º colocado) ficará a 13 pontos do time carioca (16º), faltando apenas cinco rodadas para o término da Segundona.

Ainda assim, a equipe potiguar vai buscar apenas a segunda vitória consecutiva diante do seu torcedor para, pelo menos, manter a esperança de fugir do Z4 viva.

Nas duas últimas rodadas, o ABC conquistou quatro de seis possíveis pontos, mas não contou com a "ajuda" dos seus concorrentes diretos.

Se outrora todos os resultados ajudavam o alvinegro e a equipe potiguar era quem não fazia a sua parte; agora, o time centenário até tem conseguido bons resultados, mas as combinações de placares têm sido adversas.

O melhor exemplo disso aconteceu durante as duas últimas rodadas. Mesmo tendo conquistado uma vitória diante do América-MG – a primeira em 19 jogos – e um empate contra o Paraná, a distância para o Macaé não foi alterada.

Isso porque a equipe do litoral carioca também somou quatro pontos e manteve 10 pontos de frente.

No entanto, caso o Macaé perca e o ABC arranque uma vitória frente o Sampaio Corrêa, o clube fica a sete pontos de sair da zona da degola e chega às últimas cinco rodadas ainda com chance de escapar.

Até por isso, o técnico Sérgio China deve, mais uma vez, optar por uma escalação ofensiva contra os maranhenses. A única dúvida do treinador para o duelo é a presença de Rafinha.

O atacante sentiu um desconforto muscular na coxa direita nos últimos dias e será submetido a testes antes da partida para saber se poderá atuar. O volante Jackson e o atacante Rafael Silva seguem sem condições de atuar em função de lesões.

## SAMPAIO

Diferentemente do ABC, o Sampaio Corrêa sonha em chegar à Série A do Campeonato Brasileiro na próxima temporada. Com 50 pontos, o time do Maranhão ocupa a sexta posição e está a apenas quatro pontos do Bahia, quarto colocado.

Dependendo de uma combinação de resultados, o tricolor maranhense pode encerrar a 33ª rodada da Série B a apenas um ponto do G4. Por isso, mais do que nunca, vencer é essencial para a equipe.

Todavia, o técnico Léo Condé terá problemas para a partida. No ataque, o treinador da Bolívia Querida não contará com Edgar, suspenso, e Pimentinha, contundido.

A tendência é de que o atacante Vander forme a dupla ao lado de Jheimy, ex-ABC. Também há a possibilidade de Henrique seja escalado na posição.



// Time volta ao seu estádio para conquistar segunda vitória em casa e tentar seguir vivo no campeonato

## Clube anuncia promoção de ingressos para hoje

Assim como na partida contra o América-MG, quando o ABC venceu por 4 a 2 e conquistou a primeira vitória diante do seu torcedor na Série B e os primeiros três pontos em 19 jogos, a diretoria alvinegra reduziu o valor dos ingressos.

A medida busca levar mais torcedores para o Frasqueirão em um dos momentos mais difíceis do clube nas temporadas recentes da Série B. o ABC tem levado em média 3.159 torcedores em seus jogos, um quantitativo bem abaixo das pretensões alvinegras e das médias anteriores em outras temporadas.

Os torcedores abecedistas que forem assistir o embate com o Sampaio Corrêa encontrarão ingressos ao preço de R\$ 10 (inteira) e R\$ 5 (meia)

no Módulo 3 do estádio.

Além disso, os bilhetes para os Módulos de arquibancada 2 e 4 estão custando R\$ 20 e R\$ 10. O setor de cadeiras custa R\$ 50 e R\$ 25.

As promoções também são estendidas para os sócios e cessionários de cadeira no Frasqueirão.

Os sócios Black e cessionários poderão comprar, até o início da tarde de hoje na ABC Store, um ingresso extra de R\$ 25 para o setor de cadeiras. Sócio Ouro poderá comprar um ingresso por R\$ 10 para a arquibancada.

Sócios torcedores nas modalidades Prata e Bronze podem comprar um ingresso extra por R\$ 25 para o setor de cadeiras ou R\$ 10 para o setor de arquibancada.

## FICHA TÉCNICA



### ABC

Saulo; Ednei, Suéilton, Adriano e Marcílio; Fábio Bahia, Rafael Miranda e Ronaldo Mendes; Eriúelton, Rafinha (Bismark) e Romarinho  
**Técnico:** Sérgio China



### Sampaio Corrêa

Rodrigo; Daniel, Luiz, Plínio e Raí; Salino, Dinoes, Nádsen e Válber; Henrique e Jheimy.  
**Técnico:** Léo Condé

**Estádio:** Frasqueirão  
**Hora:** 20h (horário de Natal)

## // WSL

## Potiguar Ítalo Ferreira é vice-campeão de etapa do mundial de surf, em Portugal

O Rio Grande do Norte bateu na trave. O potiguar Ítalo Ferreira, criador das ondas de Baía Formosa, ficou na segunda colocação da etapa de Portugal da Liga Mundial de Surfe (WSL, em inglês).

Ferreira perdeu a final, reatualizada na tarde ontem pelo horário do Brasil e fim de tarde em Portugal, para o também brasileiro Filipe Toledo, o Filipinho.

A disputa entre os brasileiros foi bastante apertada. Ítalo Ferreira alcançou 17,13 pontos, enquanto Toledo chegou aos 17,83, após alcançar a nota 10 na sua primeira onda pouco depois o potiguar ainda conquistou um 9,93.

Essa foi a melhor colocação alcançada por ele nas nove etapas do circuito disputadas neste ano. Até ontem, Ítalo chegara a ser terceiro co-

locado na etapa do Rio de Janeiro, em maio, que também foi vencida por Filipe Toledo.

Com o resultado alcançado nas ondas de Peniche e Cascais, Ítalo Ferreira ganhou duas posições no ranking da WSL, alcançando os 41.600 pontos e a sexta colocação no ranking geral de 2015.

A performance do potiguar nascido no Litoral Sul do estado também já rendeu resultados importantes, incluindo bons ganhos financeiros. Mesmo sem o tour da Liga ter sido finalizado ele já é o melhor estreante do circuito em neste ano. Segundo os dados da WSL, Ferreira também conquistou até agora 160,5 dólares em premiações.

O caminho de Ítalo até a final na etapa de Portugal passou por vitórias contra o atual campeão Gabriel Medina



// Cria de Baía Formosa, Ferreira bateu Medina na semifinal

duas vezes (quartas de final e round 4) e o português Vasco Ribeiro, que contava com o apoio dos torcedores em Peniche na semifinal. Vasco e

Ítalo já tinham se enfrentado no Mundial Javeu, quando o português bateu o potiguar.

A vitória de Filipe Toledo ontem no Moche Rip Curl Pro

Portugal lançou o brasileiro para os 49.700 pontos e o segundo lugar no ranking geral, atrás do australiano Mick Fanning (49.900 pontos).

Toledo já tinha vencido outras duas etapas no Mundial de Surfe: Oi Rio Pro, na Barra da Tijuca, e Quiksilver Pro Gold Coast, em Queensland (Austrália).

O segundo lugar alcançado por Ítalo Ferreira também deixou o potiguar vivo na disputa pelo título do circuito mundial.

Além de Ítalo e Fanning, também chegaram a disputa para a disputa do campeonato do campeonato nas famosas ondas de Pipeline, em Oahu, no Havaí (EUA), os brasileiros Filipinho, o atual campeão Gabriel Medina (4º lugar) e Adriano "Mineirinho" Souza (3º), além do australiano Owen Wright (5º).

## // Barcelona

## Jornal catalão coloca Pato na mira do time de Messi e Neymar

O Barcelona está em busca de um substituto eventual para seu tridente sulamericano, formado por Messi, Neymar e Luis Suárez. É um dos nomes especulados pela imprensa da Catalunha para desembarcar em Barcelona no início do próximo ano é o brasileiro Alexandre Pato.

A informação foi destaque na capa de ontem do diário Sport, especializado na cobertura barcelonista e sediado na capital catalã.

Segundo o jornal, o brasileiro de 26 anos, que tem contrato firmado com o Corinthians e está emprestado ao São Paulo até o fim da temporada, divide as atenções da direção do clube blaugrana com o atacante holandês Dirk Kuyt, de 35 anos, atualmente jogando no Feyenoord-HOL.

A dupla estaria na "lista" do secretário técnico do Barcelona, Robert Fernández, junto com vários outros nomes. O clube espanhol só pode contar com novos jogadores a partir de janeiro de 2016, quando acaba uma suspensão expedida pela Fifa contra a equipe catalã.

Segundo a publicação catalã, Fernández estaria tentando convencer o técnico Luis Enrique a contratar um jogador barato e que tenha nível para o elenco barcelonista, nos moldes do atacante Pedro, que foi para o Chelsea neste temporada. A opção por Pato ou Kuyt teria surgido após o clube descartar a contratação de Nolito, do Celta, por questões financeiras.

Ainda ontem, em coletiva de imprensa realizada, Luis Enrique negou que o Barça esteja acompanhando Pato. "Estes rumores não me dizem nada, até porque não vejo o Campeonato Brasileiro", afirmou o treinador, que ainda destacou que não comenta sobre jogadores que não fazem parte do seu elenco.

De acordo com o jornal "Sport", o técnico não vê com bons olhos a contratação de Alexandre Pato, apesar de Robert Fernández ter aprovado as atuações de Pato no São Paulo, onde marcou 24 gols nesta temporada. A publicação ainda destacou que a contratação custaria cerca de 7 milhões de euros. Pato já conta com experiência na Europa. O brasileiro foi jogador no Milan entre 2007 e 2012, onde marcou 63 gols.

Foi campeão da Serie A na temporada 2010-11, apesar de ter sofrido com diversas lesões ao longo de sua passagem na Itália.

O atacante retornou ao Brasil em janeiro de 2013. Alexandre Pato aportou no Corinthians, contratado por 15 milhões de euros. Mas não viveu de sucesso com lesões, até ser emprestado ao São Paulo em 2014.

Daniel havia acabado de instalar o seu novo vídeo-game e se preparava para jogar.

Ele e sua família composta por Mãe e Irmão Mais Velho haviam acabado de chegar à Nova Casa. Uma casa grande e amarela.

A casa ficava dentro de um pequeno condomínio com três outras casas.

Eles estavam prontos para uma nova vida.



// O livro "Os Mongos Estão Levando as Nossas Coisas" tem ilustrações feitas pelo artista gráfico Daniel Balduino

# Arte imita a vida

**Artista gráfico e escritor** Pedro Balduino, 24, escreve livro de ilustrações inspirado em histórias vividas ao lado do irmão; ideia do projeto nasceu nos bancos da faculdade

**Henrique Arruda**  
Do NOVO

**D**aniel se muda para uma nova casa com toda a sua família e as coisas parecem correr bem até que pequenos ruídos misteriosos começam a ecoar pelo teto da casa ao mesmo tempo em que subitamente alguns objetos somem repentinamente. Intrigado,

Daniel Balduino, 17.

Radicado em Natal desde 2008, a visita ocorreu em 2011, assim que a família havia acabado de se mudar para uma nova casa, em Duque de Caxias. Chegando à residência, ele e seu irmão começaram a confabular as mais diversas teorias para explicar o motivo de tantos barulhos no telhado de madeira da casa.

O que parecia apenas uma conversa entre irmãos,

o autor da obra que agora não depende dos próprios "mongos" para ser publicada, e sim do público.

Há cerca de um mês Pedro, em parceria com a editora Fortunella Casa Editrice, entrou na plataforma de financiamento coletivo "Catarse" para tentar arrecadar o valor necessário da publicação, R\$ 10 mil, aderindo à modalidade de financiamento coletivo que dominou as atividades culturais potiguares ao longo de 2015.

Baseado no sistema do "tudo ou nada", o site só apoia o projeto cultural se toda a quantia, neste caso R\$ 10 mil, for atingida mediante colaborações do próprio público em um determinado período. Para cada valor doado há uma recompensa que vai desde postais com ilustrações exclusivas, passando pelo próprio livro, até boxes bem completos com artes, postais, marcadores de página, canecas personalizadas e outros brindes.

Para ser um colaborador do livro é bem simples. Basta acessar projeto no site do Catarse (catarse.me/osmongos) e escolher a forma de colaboração mais acessível.

A campanha já está entrando na reta final e segue apenas por mais 14 dias até a data final quando Pedro deverá arrecadar os R\$ 10 mil, ou o projeto fica sem receber nada e toda a verba reunida até então volta para os colaboradores originais.

com o passar dos dias se transformou em uma história que Pedro fez questão de levar adiante de uma forma mais profissional. Lá pelas tantas eles descobriram que os tais barulhos eram originados por morcegos, mas nem mesmo o banho de realidade impediu que o livro continuasse de pé nos anos seguintes.

"Foi uma produção conjunta, durante todos esses anos. Eu e meu irmão criamos a história juntos, e não é por acaso que o protagonista tem o nome dele. A família do livro também é, de certa forma, a nossa própria família", conta

o jovem parte por uma investigação fantástica a fim de descobrir o motivo dos acontecimentos, sem saber que está prestes a conhecer criaturas que estão prestes a mudar sua vida.

Qualquer semelhança desta história com a vida do artista gráfico e agora escritor Pedro Balduino, 24, neste caso não é mera coincidência. A história dos "Mongos" saiu de sua imaginação durante uma visita aos familiares no Rio de Janeiro, sua terra natal, quando desde então começou a aperfeiçoar a história junto com seu irmão mais novo, co-autor do livro,

## Trabalho serviu para concluir graduação

A história de "Os Mongos Estão Levando as Nossas Coisas" virou uma fonte criativa tão séria para Pedro Balduino desde quando foi rascunhada por ele e o irmão que acabou se tornando também o seu trabalho de conclusão de curso em Artes Visuais pela UFRN, sob a orientação do artista plástico e professor da instituição Vicente Vitoriano.

A análise do processo de criação da obra acabou aproximando o jovem autor da relação entre texto e ilustração dentro de uma obra, o que modificou bastante a proposta da história ao longo dos tempos.

"O livro virou uma mistura de tudo o que aprendi sobre a construção de imagens: alguns elementos principais das páginas são em pintura aquarela e guache, outras coisas são fotografias de lugares, pessoas e texturas que eu mesmo registro e tem bastante manipulação de imagens e pintura digital", explica sobre o hibridismo de técnicas.

Todo o livro também foi ilustrado pelo próprio Pedro Balduino, que começou a se aperfeiçoar nos rabiscos aos 13 anos quando estudou pela primeira vez pintura a óleo, partindo para pinturas em aquarelas, desenho anatômico, desenho técnico e desenho de moda nos



// Pedro Balduino, 24, iniciou o livro durante a faculdade

anos seguintes até chegar a se formar no curso de Artes Visuais na UFRN.

A partir de hoje Pedro desdobra as técnicas utilizadas na elaboração do livro e em todo o seu trabalho cotidiano no minicurso de desenho que ele começa a ministrar na Livraria Nobel, localizada na Av. Salgado Filho, ao lado do shopping Midway Mall, com duração de mais duas semanas, sempre aos sábados.

"Desde a infância eu e meu irmão somos muito estimulados a ler pelos nossos pais, então sempre tivemos o hábito de escrever e inventar histórias, mas essa é a nossa primeira publicação", complementa sobre a obra que caso consiga os recursos através do financiamento coletivo online será lançada no mês de novembro.

## Aposta no financiamento coletivo

Para o jornalista Sandro Fortunato, editor responsável pela Fortunella, o financiamento coletivo pela internet tem sido cada vez mais utilizado como uma aposta pelas editoras. "E quando se trata de livros ilustrados, de fotografia e de arte em geral, o custo é muito alto e o retorno é pouco provável quando você vai concorrer com nomes já consagrados, principalmente na área de livros infantis", argumenta.

"Outra coisa muito interessante nesse projeto é que ele não contempla somente o leitor que está adquirindo o livro. Em quase todas as faixas de apoio, quem garante o seu

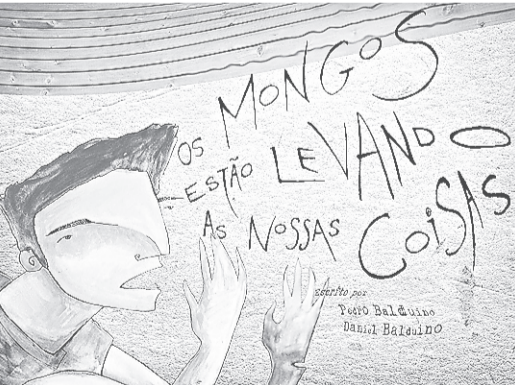
livro também está doando outro exemplar a uma criança ou entidade de leitura em área carente. A ideia é democratizar e dar acesso à cultura a quem normalmente não tem. E tudo isso, sem que autor e editora ganhem nada", complementa Sandro.

### COLABORE

**"OS MONGOS ESTÃO LEVANDO NOSSAS COISAS"**, de Pedro e Daniel Balduino (Editora Fortunella Casa Editrice)

### COMO APOIAR?

Acesse: [catarse.me/osmongos](http://catarse.me/osmongos)



// A história dos "Mongos" surgiu da imaginação dos irmãos Balduino; ilustrações misturam aquarela, guache e colagens de fotografia





# Jota Oliveira



jotaoliveira@novojornal.jor.br

COM O APOIO DE TODOS É MAIS FÁCIL COMBATER O CÂNCER DE MAMA



// Fazendo o cravo no buque o aniversariante Roninho Dantas divide pose com Thaísa e Cintia Barros e a prima Vanessa Dantas Figueiredo

## Movimento

- Hoje tem Halloween d Pink, a partir das 22h, com Lucas & Miguel e Daquele Jeito.
- Feriadão na Praia da Pipa só com a Ânima Pipa, a partir das 23h, tem vários DJ's nas pick ups.
- Hoje tem a 2ª noite do Festival MADA, na Arena das Dunas, com Nando Reis, Scalene, Nação Zumbi e bandas locais.
- Amanhã tem Cia de Artes, no Bosque Encena, com o espetáculo "Era uma vez... histórias de encantar", a partir das 10h.
- Amanhã tem Som da Mata com Eduardo Taufic Trio, a partir das 16h30, no Parque das Dunas.

## Influente

Kim Katagiri, brasileiro e um dos fundadores do movimento anti-Dilma 'Brasil Livre', foi eleito pela revista TIME, um dos 30 adolescentes mais influentes do mundo em 2015.

## Concurso

Os profissionais da educação já podem conferir o novo edital do concurso público para professor do estado, divulgado pelo Governo do RN. Leia mais em GFK no JotaOliveira.com.br



// Em ocasião regada a bons rótulos de tintos e brancos de encontro de amigos: Wanda Fernandes, Renato Teles e Graça Ferreira

## Carpe Diem

# 66

*O tempo tudo revela; as mentiras mais ocultas, as razões mais certas e os amigos mais falsos.*  
(Desconhecido)

## Tecnologia

Integrando moda e tecnologia, a Louis Vuitton lançou um aplicativo com seus mais famosos city guides, um livro de turismo com dicas da grife espalhadas por todo o mundo. Leia mais em GFK no JotaOliveira.com.br

## World

Após nove anos, um novo asteroide passará bem próximo a Terra, na noite de hoje. A Nasa descobriu o acontecimento de forma tardia, mas alertou que não a com que se preocupar.

# PARABENS

Amanhecendo em nova primavera hoje David Knoll, Roninho Dantas e Carlos Augusto Rosado.

- Hoje é o Dia das Bruxas-Halloween, Dia do Saci, Dia Mundial da Economia, Dia do Reporter Policial, Dia D-Dia Drummond, Dia Mundial da Poupança, Dia Mundial do Comissário de Voo, Dia da Reforma Protestante e o Dia da Dona de Casa.

## União

"Deus mudou todo o teu caminho até juntares com o meu e guardou a tua vida separando-a para mim. Para onde fores, irei; onde tu repousares, repousarei. Teu Deus será o meu Deus; teu caminho, meu será." (Rute 1:16,17). No convite que tem a assinatura da Best Denise Lins. O Ocean Palace Resort, na Via Costeira, será cenário do casamento de Isabelle e Chicão, em com cerimônia a realizar-se às 11 horas, do dia 21 de novembro, onde os convidados serão recepcionados. O convite é assinado pelos pais dos nubentes Joselito Batista de Souza e Elione Duarte da Costa Batista, Delmiro Pereira da Silva e Vanilda Vasconcelos da Silva.

## Serviço

Durante o feriadão, o Restaurante Talher funcionará normalmente para almoço, das 11h às 15h. O endereço é Av. Afonso Pena, 892, em Tirol.

## Up grade

Os clientes da carteira empresarial da Caixa agencia Midway, já saudosos do gerente Thiago Catão Brito que deixa aquela agencia para assumir a partir da próxima segunda-feira a gerencia geral da agencia de Goianinha. Ainda completando o bom atendimento da agencia do Midway, o gerente geral João Manoel e Anderson Carlos Moura.

## Comemorando

Com feijoada e no melhor clima descontração, o jornalista antenado, Eugênio Bezerra, reúne hoje, grupos de amigos e familiares para comemorar a nova idade, completada ontem. Com certeza surpresas musicais.

## Sexy

A cantora Anitta ganhou seu mais novo título, o de mulher mais sexy do mundo pela revista VIP, com um total 115 mil votos. Ainda esse mês a cantora ganhou o de melhor artista da América Latina.



// Celebrando a vida e a amizade em noite descontraída casal de dez: Joacir e Cyndra Potiguar



// Em sessão luluzinhas Melina Ferreira de Souza recebeu os vivos da amiga Daliana Perez e primas Marilda Viveiros e Luanda Galvão



// Abraços de felicitação para o ex-deputado Carlos Augusto Rosado em nova primavera hoje

## Press

Lançando logo mais à noite o 'Camarote da Imprensa', a Pepper's Hall recebe os jornalistas potiguares como convidados vips. Fazendo o som, no palco 'Os Gonzagas'. Molhando as gargantas: caipirinha, caipirosca e cerveja liberada até à meia noite.

# Lilac

Coleção  
Primavera/Verão 2016

# Fashion Business une arte, moda e negócio

DIVULGAÇÃO



// Novos designers cariocas desfilam com visão para o Museu do Amanhã, no cartão postal do Rio de Janeiro; evento marcou a retomada da capital fluminense no roteiro de grandes desfiles de moda no país

## Augusto Bezerril Do NOVO

A moda carioca reconstrói a imagem do Rio de Janeiro no cenário da moda brasileira. A edição do Fashion Business + Salão Bossa Nova – realizada de 26 a 29 de outubro – repõe a capital fluminense como destino de tops compradoras do Brasil, sedimenta o estilo de marcas emblemáticas e lança holofotes para nomes promissores do designer carioca.

Eloysa Simão, diretora do Fashion Business, propõe ainda uma “cross” entre design, empreendedorismo e gastronomia. O desfile dos novos criadores, realizado na centenária Praça Mauá, com visão para o Museu do Amanhã, é uma síntese do cenário otimista e o olhar voltado para mundo e o mar da moda carioca. Ao todo, o evento contou com a participação de 50 marcas.

A crença, considerada tendência universal, pode

ser uma importante saída para os tempos de crise. “Quanto mais pragmático, menos tempos para ideias criativas fluem”, explica Eloysa Simão, sobre a nessa necessidade atual de apostar na espiritualidade e intuição. A ideia visionária de montar o FB frente ao Museu do Amanhã – erguido a partir do projeto do conceituado arquiteto Santiago Calatrava – está entre um dos insights mais bem-sucedidos da temporada.

Tendo como cenário de fundo as obras do Museu do Amanhã, na região portuária do Rio de Janeiro, o Fashion Business apresentou uma nova e promissora geração de estilistas em desfile histórico, nesta quarta-feira, dia 28, na Praça Mauá.

Benta Stúdio, Handred Helena Pontes, Cabron e Haight representaram novo sobre criativo na paisagem da vez mais cosmopolita (em tempos de Olimpíadas e intervenções sobre o futuro da capital fluminense) em evento com direção geral de Eloysa Simão e gestão da

Dupla Assessoria e Escala Eventos Marcel Gonçalves e Alexandre Palito diretores da Cabron – já sentiram que o espaço da grife se transformou em epicentro no Salão Bossa Nova quando o assunto é moda masculina, jovem e urbana. Mesmo carioca e apresentando coleção de verão, a Cabron tem “Caos” como tema e foi utilizada uma cartela de cores entre o preto, branco e cinza.

O esporte vintage deu funcionou bem na passarela. Outro nome da moda masculina com bons sinais chama-se Handred. A grife masculina tem todo sentido e o lifestyle carioca. Leia-se adição bons materiais, modelagem confortável e o cosmopolitismo relax que conta ponta em qualquer lugar do planeta. André Namitala, estilista da Handred, conta que a marca está multimarcas “Premium” no Rio e São Paulo (vende na Choix!) e já chegou a Paris e Tóquio. Entre os materiais, o linho e o algodão servem de base para peças lisas e/ou



// Desfile da Cabron, feito pelos estilistas Marcel e Alexandre Palito, apostou em modelos “sport vintage”

estampas exclusivas.

O estilo atemporal, explica Namitala, permite que a marca produza várias coleções por estação. Junto com o beachwear geométrico e minimalista da Haight, os óculos da Zerezes e o estilo atemporal da Helena Pontes e Benta Estúdio, Cabron e Handred

provam o poder da “galera carioca” de se unir em torno da renovação do estilo. Fora do line up de desfile, a grife Mara Mac introduziu elemento esportivo ao inverno apresentado na Fashion Business.

A linha Olympia virou sensação entre fashionistas e compradores. E deve chegar

em Natal na Bagatelle, em Petrópolis. Vislumbrando novos nichos de mercado, o mineiro Victor Dzenk expandiu a linha de alfaiataria. A Blue Man, conhecida pela moda praia, apresentou coleção de inverno na crença de que, no Brasil, a praia é sempre um bom destino.

## Compradores potiguaras fazem apostas no fashion business

Convidada vip do Salão Bossa Nova FB, Thaysa Flor pulou a temporada mineira e aportou no Rio. O inverno leve, pontuado de estampas botânicas, é uma super aposta da compradora da Donna Donna. “Eu comprei tudo”, diz Thaysa.

Com olhar para prospecção, Thaysa abriu os olhos para nova Haight – moda praia que cujas peças de neoprene são possíveis na vida. Ainda afirmando o olhar apurado para tendências, Thaysa selecionou cinto da grife Marcus & Rudy.

Surpresa: a moda está cotada como acessório “paixão” da personagem da atriz Juliana Paes na próxima novela da Rede Globo. Georgiano Azevedo, comprador da Tráfego

Maison, investiu na moda jovem da Afghan. A grife é queridinha da atriz Maria Joan, famosa por participar na versão Malhação Sonho.



// Thaysa Flor, compradora da Donna Donna, prova cinto que deve virar hit nas telas da Globo

## Beto Neves apresenta incubadora de criatividade e empreendedorismo

AUGUSTO BEZERRIL / NOVO

O estilista Beto Neves se uniu aos consultores Vanessa Rivera e Fernando Assumpção e criaram a incubadora “Complexidades”. A proposta do projeto é desenvolver novos modelos de negócio para o mercado de moda no Brasil.

Instalado num sobrado no bairro da Lapa, o espaço abriga sala de cortes e modelagem, área de vendas e convivência e loja da Complexo B (grife que transformou a imagem de São Jorge em símbolo da moda carioca). A incubadora está aberta para projetos do Brasil inteiro.

Segundo pesquisa desenvolvida pelo trio, os consumidores estão ávidos por novidades. É, portanto, o momento



// Beto Neves apresenta espaço Complexidades na Lapa

de criar projetos com diferenciais e conquistar clientes. “Estamos usando nossa experiência de moda, administração, marketing e economia como forma de fazer a ideia tenha viabilidade”, diz Beto. Em tempos de empreitadas as mídias sociais, o estilista acredita que o melhor “like” é a venda e fidelização do cliente. A ideia é levar o projeto Complexidades para vários mercados do Brasil. O consultor Silvio Chadad, palestrante do Fashion Business, diz que a moda e o mercado vive um momento de “changing brands”. “As pessoas não querem parar de consumir, mas buscar novas experiências de consumo”, diz.